

CUMPRIMENTOS APÓS O VÔO



Após o voo com êxito à Terra, Gherman Titov comunicou-se pelo telefone com o Primeiro-Ministro Nikita Krushchev, que o cumprimentou com entusiasmo. A foto foi cedida pela Agência Tass. (Radiofoto AP, exclusiva para o JORNAL DO BRASIL)

DIÁLOGO COM TESTEMUNHA



Tendo à sua esquerda o Embaixador argentino na União Soviética, Cesar Barros Hurtado, que no momento conferenciava no Kremlin com o Primeiro-Ministro soviético, Krushchev (foto ao telefone com o astronauta Titov) (Radiofoto da AP, exclusiva para o JORNAL DO BRASIL)

Titov ouvido nos EUA

Virginia, New Jersey, 7 (AP-JB) — O novo astronauta soviético, foi ouvido distintamente, ontem, na Virginia e New Jersey, por técnicos do exército norte-americano. O sargento Duffy, do Serviço de Comunicações do Exército em Virginia, captou uma transmissão direta do veículo espacial russo, e a mensagem foi traduzida por um Atidô da Embaixada.

Norte-americanos ainda confiantes de que serão os primeiros a ir à Lua

Washington, 7 (AP-FP-JB) — Os Estados Unidos continuam confiando em que serão o primeiro país a enviar um cosmonauta à Lua, e como passo para isso os cientistas norte-americanos esperam lançar, até o fim do ano, dois ou três veículos Atlas-Mercury, num dos quais viajará um chimpanzé, que entrará na órbita terrestre, como fizeram os astronautas Gagarin e Titov.

Disse Titov: "Atenção, atenção. Vouando sobre o continente norte-americano. Envio saudações amigas ao povo da América do Norte, de bordo da nave espacial soviética Vostok II. Cosmonauta Titov."

Ante a exigência, feita pelos cientistas, de prioridade para o programa de conquista do espaço, o Congresso aprovou hoje 1 bilhão, 671 milhões, 755 mil dólares para o programa de vôos espaciais dos Estados Unidos, incluindo 471 milhões, 750 mil dólares para a realização de um disparo tripulado à Lua.

Em ataque ao Ocidente, ameaça Krushchev convocar reservistas

Diálogo Krushchev e Titov

Moscou, 7 (AP) — O Primeiro-Ministro Nikita Krushchev acusou esta noite o Presidente Kennedy de fazer ameaças com relação à crise de Berlim e declarou que podia ser necessário que a União Soviética mobilizasse suas reservas para enfrentar as ameaças. Mas Krushchev, ao mesmo tempo, deixou uma porta aberta para futuras negociações sobre a Alemanha.

Moscou, 7 (UPI-AP-JB) — O Primeiro-Ministro Nikita Krushchev disse hoje ao cosmonauta Gherman Titov que sua viagem não é bem, depois de sua viagem em torno da Terra, que parecia que ele regressava de uma festa. A observação foi feita durante conversação telefônica com o herói russo, depois do êxito de sua aterragem.

Em ataque ao Ocidente, ameaça Krushchev convocar reservistas. Moscou, 7 (AP) — O Primeiro-Ministro Nikita Krushchev acusou esta noite o Presidente Kennedy de fazer ameaças com relação à crise de Berlim e declarou que podia ser necessário que a União Soviética mobilizasse suas reservas para enfrentar as ameaças.

Em ataque ao Ocidente, ameaça Krushchev convocar reservistas. Moscou, 7 (AP) — O Primeiro-Ministro Nikita Krushchev acusou esta noite o Presidente Kennedy de fazer ameaças com relação à crise de Berlim e declarou que podia ser necessário que a União Soviética mobilizasse suas reservas para enfrentar as ameaças.

Em ataque ao Ocidente, ameaça Krushchev convocar reservistas. Moscou, 7 (AP) — O Primeiro-Ministro Nikita Krushchev acusou esta noite o Presidente Kennedy de fazer ameaças com relação à crise de Berlim e declarou que podia ser necessário que a União Soviética mobilizasse suas reservas para enfrentar as ameaças.

Em ataque ao Ocidente, ameaça Krushchev convocar reservistas. Moscou, 7 (AP) — O Primeiro-Ministro Nikita Krushchev acusou esta noite o Presidente Kennedy de fazer ameaças com relação à crise de Berlim e declarou que podia ser necessário que a União Soviética mobilizasse suas reservas para enfrentar as ameaças.

Em ataque ao Ocidente, ameaça Krushchev convocar reservistas. Moscou, 7 (AP) — O Primeiro-Ministro Nikita Krushchev acusou esta noite o Presidente Kennedy de fazer ameaças com relação à crise de Berlim e declarou que podia ser necessário que a União Soviética mobilizasse suas reservas para enfrentar as ameaças.

Em ataque ao Ocidente, ameaça Krushchev convocar reservistas. Moscou, 7 (AP) — O Primeiro-Ministro Nikita Krushchev acusou esta noite o Presidente Kennedy de fazer ameaças com relação à crise de Berlim e declarou que podia ser necessário que a União Soviética mobilizasse suas reservas para enfrentar as ameaças.

Em ataque ao Ocidente, ameaça Krushchev convocar reservistas. Moscou, 7 (AP) — O Primeiro-Ministro Nikita Krushchev acusou esta noite o Presidente Kennedy de fazer ameaças com relação à crise de Berlim e declarou que podia ser necessário que a União Soviética mobilizasse suas reservas para enfrentar as ameaças.

Em ataque ao Ocidente, ameaça Krushchev convocar reservistas. Moscou, 7 (AP) — O Primeiro-Ministro Nikita Krushchev acusou esta noite o Presidente Kennedy de fazer ameaças com relação à crise de Berlim e declarou que podia ser necessário que a União Soviética mobilizasse suas reservas para enfrentar as ameaças.

O Ocidente decide em Paris reforçar defesas da Europa

Paris, 7 (AP-JB) — Após três dias de conferências de alto nível, Estados Unidos, França, Inglaterra e Alemanha Ocidental se dispuseram, esta noite, a empreender a difícil tarefa de fortalecer o poderio militar aliado na Europa, enquanto os meios para impedir que ele precise ser utilizado, na violenta crise sobre Berlim.

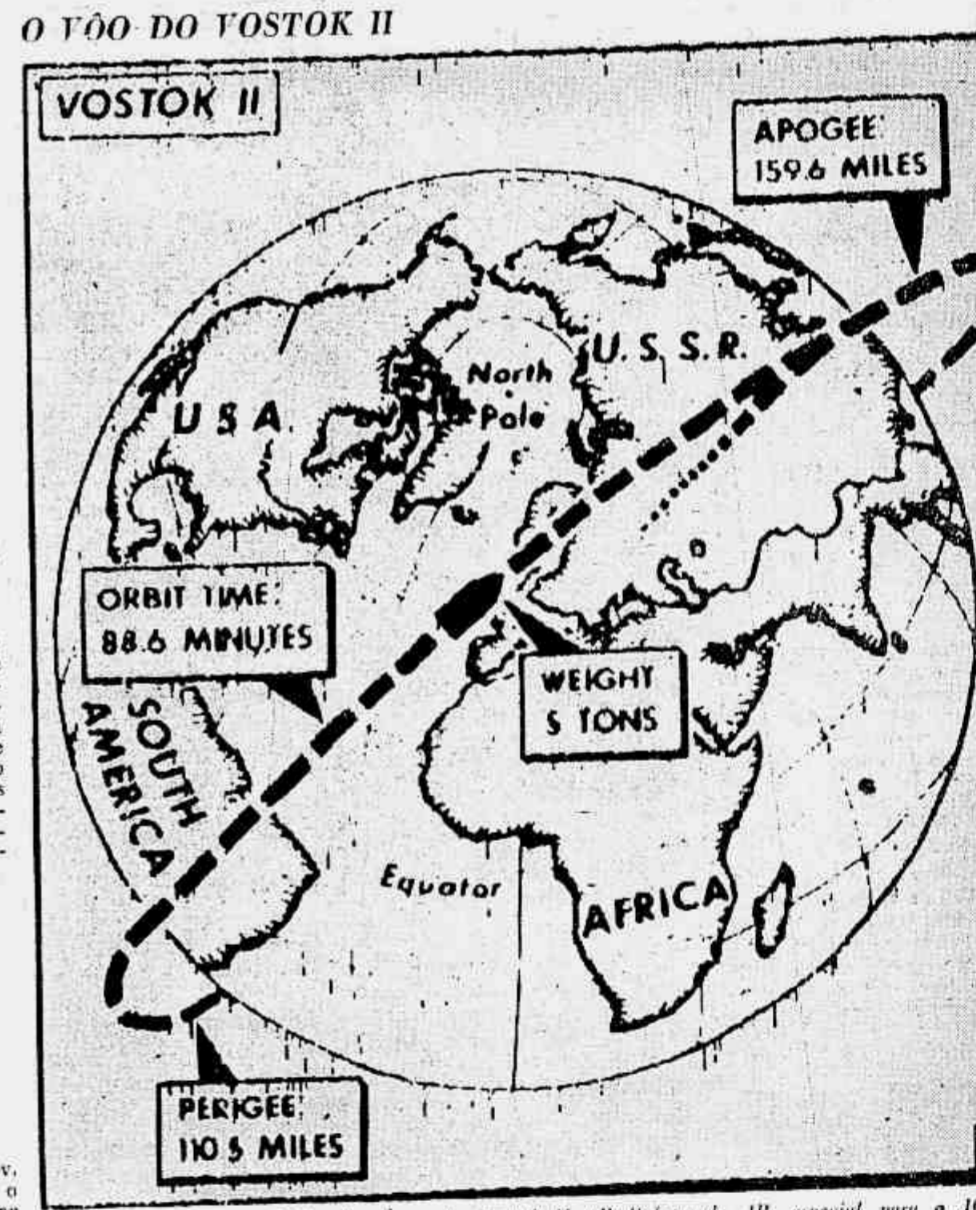
Paris, 7 (AP-JB) — Após três dias de conferências de alto nível, Estados Unidos, França, Inglaterra e Alemanha Ocidental se dispuseram, esta noite, a empreender a difícil tarefa de fortalecer o poderio militar aliado na Europa, enquanto os meios para impedir que ele precise ser utilizado, na violenta crise sobre Berlim.

Paris, 7 (AP-JB) — Após três dias de conferências de alto nível, Estados Unidos, França, Inglaterra e Alemanha Ocidental se dispuseram, esta noite, a empreender a difícil tarefa de fortalecer o poderio militar aliado na Europa, enquanto os meios para impedir que ele precise ser utilizado, na violenta crise sobre Berlim.

Paris, 7 (AP-JB) — Após três dias de conferências de alto nível, Estados Unidos, França, Inglaterra e Alemanha Ocidental se dispuseram, esta noite, a empreender a difícil tarefa de fortalecer o poderio militar aliado na Europa, enquanto os meios para impedir que ele precise ser utilizado, na violenta crise sobre Berlim.

Titov foi de capitão a major

Moscou, 7 (UPI-AP-JB) — O Primeiro-Ministro soviético Nikita Krushchev prometeu que as novas conquistas da natureza feitas pela União Soviética "serão aplicadas para o bem-estar e a felicidade de toda a humanidade".



Moscou, 7 (UPI-AP-JB) — O Primeiro-Ministro soviético Nikita Krushchev prometeu que as novas conquistas da natureza feitas pela União Soviética "serão aplicadas para o bem-estar e a felicidade de toda a humanidade".

O gráfico mostra a órbita descrita pela Vostok II (Radiofoto da AP, exclusiva para o JORNAL DO BRASIL)

China deu destaque

Londres, 7 (UPI-JB) — A agência oficial de notícias da China comunista disse, hoje, que todos os diários da China comunista publicaram, em primeira página, com grandes títulos, a notícia do segundo vôo espacial soviético.

China deu destaque

Londres, 7 (UPI-JB) — A agência oficial de notícias da China comunista disse, hoje, que todos os diários da China comunista publicaram, em primeira página, com grandes títulos, a notícia do segundo vôo espacial soviético.

Krushchev promete bem-estar

Moscou, 7 (UPI) — Titov, que foi promovido, durante o seu vôo, de capitão a major da Força Aérea soviética, será proclamado "herói da União Soviética" e receberá uma medalha recém-confeccionada, designando-o "cosmonauta da União Soviética".

Krushchev promete bem-estar

Moscou, 7 (UPI) — Titov, que foi promovido, durante o seu vôo, de capitão a major da Força Aérea soviética, será proclamado "herói da União Soviética" e receberá uma medalha recém-confeccionada, designando-o "cosmonauta da União Soviética".

A um passo do Cosmos

Manchester, 8 (UPI) — Sir Bernard Lovell, diretor do Observatório Jodrell Bank, da Grã-Bretanha, disse hoje que a nova feição soviética constitui um importante passo adiante no plano de enviar astronautas ao sistema solar.

Advertisement for ARNO BATE DEIRA. It features a large image of a portable electronic device, possibly a radio or a small computer terminal, with the text 'PRÁTICA E LEVE... REALMENTE PORTÁTIL!' and 'ARNO BATE DEIRA' in large, bold letters at the bottom.

Rio, 8 de agosto de 1961

Presidente: C. Pereira Carneiro

Superintendente: M. F. do Nascimento Brito

BALANÇO DE SAFRA

A posição estatística do café a 30 de junho, dados finais da safra de 1960/61, revela uma existência global no País de 26,9 milhões de sacas...

Os esforços programados pelo Governo no sentido de restabelecer a verdade cafeeira estão apenas em começo. Tivemos em 1960/61 uma colheita relativamente baixa...

Variam os números no processo da acumulação de excessos, excessos que em 30 de junho de 1957 eram inferiores a 3,7 milhões de sacas...

O valor dos cafeeiros erradicados será amortizado com a economia de uma safra pelo café que produziriam. Não resta dúvida que há uma consciência nítida do problema econômico do café...

É de certa forma, a repetição da velha história das sete vacas gordas e das sete vacas magras, uma das mais antigas lições de economia política...

Confiança

O Presidente da República acaba de criar uma comissão de planejamento, de nível nacional, a cujo cargo ficará, naturalmente sob orientação presidencial...

Essa ordem interna não pode existir nem subsistir sem ser permanentemente alimentada por uma ordem externa, ou seja, por uma política internacional...

Ainda falta muito para que possamos analisar — condenar ou apoiar — o plano econômico interno que o Sr. Jânio Quadros, através de sua comissão de planejamento, pretende dar ao País...

Seja como for, parece evidente que o Presidente da República tem já o seu plano internacional. O Presidente e, portanto, o País...

Se o plano internacional do Presidente não pode ser dado a conhecer em todos os seus detalhes (o contrário do que forçosamente acontecerá com o plano interno, a ser criado pela Comissão)...

Uma dessas linhas é um princípio geral da política de Estado, ou melhor, de Estado independente: o interesse da Nação é força maior, é imperativo absoluto...

Acerta a premissa de que temos um Presidente que por sua vez tem um plano político internacional; aceita essa outra premissa segundo a qual, constitucionalmente, é o Presidente quem dita a política internacional do País...

A eleição do Presidente constitui uma abertura desse crédito. O apoio de que falamos é a sua sustentação — até a prova em contrário a que nos referimos acima...

Esta é a oposição vigilante e preparada para combater o Presidente, desassombradamente e democraticamente, logo que ele o merecer. Antes, porém, não o debilitemos, no plano internacional, com as artificiais dissensões intestinais...

OUTRA A ORIGEM

A chamada crise parlamentar que atravessa o Congresso Nacional — mais particularmente a Câmara dos Deputados — tem suas origens em vários fatores. O Deputado Herbert Levi...

Dentro desta premissa, temos um rosário de comentários paralelos, para concluir que também cabe grande responsabilidade à Oposição de hoje, que não está preparada para exercer sua missão legislativa e política...

Há, evidentemente, certo exagero do líder paulista. Não se pode negar que a mudança da Capital para Brasília — medida que os partidos políticos apoiaram, à época, em esmagadora maioria — trouxe transtornos sérios...

Entre as muitas atividades de seu cargo de Embaixador do Brasil na UNESCO, Paulo Carneiro — e foi esta a razão de minha visita — está atualmente empenhado — em correspondência com Paulo Duarte — na preparação da próxima reunião dos Encontros Internacionais que se realizará este ano em São Paulo...

Disse o primeiro: o céu é escuro, muito escuro, a Terra é clara, muito clara e azulada. Disse o segundo: sou uma águia! sou uma águia! Assim, através das palavras de otimismo e de entusiasmo pronunciadas do espaço para a Terra...

A mensagem de ambos é a verdade eterna que impede ao homem negar-se, suicidar-se, enlouquecer. É a certeza que temos de nossa dignidade, de nossa majestade original. É a confiança, inabalável através das gerações...

Pois na verdade, afirmam esses dois profetas de nossa época, na verdade a Terra é azul e o homem é uma águia.

Ou seja, a Terra é bela e o homem é nobre. Ou, ainda, é bom viver, para testemunhar tanta beleza, para justificar tamanha nobreza.

A essa altura — a essas alturas — todas as coisas se projetam, ainda que apenas por alguns momentos eternos, num futuro brilhante e grandioso para toda a nossa espécie.

Colocamo-nos cada vez mais longe das bestas, cada vez mais perto dos anjos, cada vez mais homens. Deixamos de ser os lobos de nós mesmos. Pomos de lado a mendacidade que quotidianamente nos enfeia e avilta as vidas...

Que interessa, a essa altura, a nacionalidade desses grandes passáros? Que interessam as implicações políticas e estratégicas de seus olhos voos?

A transferência da sede da Petrobrás para Salvador foi, antes de mais nada, política. É evidente que o Governo da Bahia vem procurando, por todos os meios, capitalizar os interesses do petróleo...

BILHETE DE PARIS

As origens do homem americano

Gilda Cesário Alvim

Erão já umas seis e meia da tarde e vários dos funcionários da Delegação Brasileira na UNESCO já tinham partido quando Paulo Carneiro, com a simplicidade e a amabilidade que o caracterizam, me fez entrar para a sua sala...

Em 1959, desta vez no Rio e em Brasília, realizou-se um segundo Encontro Internacional, cujo assunto foi As Cidades Modernas — Problemas de Urbanismo e de Arquitetura.

O próximo Encontro, a ser realizado em São Paulo, promovido, como os outros, pela UNESCO e patrocinado, no Brasil, pelo IBECC, já conta com a participação segura de 27 personalidades estrangeiras...

Financiado em parte pela UNESCO (8.000 dólares), em parte pelos Governos federal

os dias no Estado do Rio. Prepara projeto para refinar no Rio Grande do Sul. Está convocada para o próximo dia 11 uma Assembléia-Geral Extraordinária de Acolistas, cujo edital menciona, especificamente, o aumento dos royalties de 4% para 8%...

Está convocada para o próximo dia 11 uma Assembléia-Geral Extraordinária de Acolistas, cujo edital menciona, especificamente, o aumento dos royalties de 4% para 8%...

Em torno do tema central do Encontro, que é o estudo das Origens do Homem Americano, as sessões desse simpósio serão consagradas às seguintes questões: Antiguidade e Origens do Homem Americano — Testemunhos Antropológicos e Arqueológicos...

O HORARIO

O Sr. José Luís Pereira Alves não está de acordo com o JB quando defende a revisão do problema do horário do serviço público.

Em torno do tema central do Encontro, que é o estudo das Origens do Homem Americano, as sessões desse simpósio serão consagradas às seguintes questões: Antiguidade e Origens do Homem Americano — Testemunhos Antropológicos e Arqueológicos...

Motociclista choca-se com o auto do Papa

Cidade do Vaticano, 7 (UPI) — Um policial em motocicleta chocou-se hoje com o automóvel do Papa João XXIII quando o Sumo Pontífice chegava hoje ao Vaticano.

O grande automóvel negro, que tem seu trono especial para o Papa, ficou levemente avariado, o mesmo acontecendo à motocicleta, porém o policial não sofreu lesão alguma.

EUA: roubo de avião pode dar prisão perpétua

Washington, 7 (UPI) — Acreditava-se que a subcomissão de aeronáutica do Senado aprovaria hoje um projeto de lei que tornaria punível com a pena de prisão perpétua o delito de seqüestrar aviões.

O Senador A. S. Mike Monroney, do Partido Democrata, prevê que a subcomissão dará sua aprovação ao projeto em sessão a portas fechadas marcada para esta manhã...

Nehru vai à Conferência dos Neutros

Nova Délhi, 7 (UPI) — O Primeiro-Ministro Jawaharlal Nehru anunciou aos membros do Partido Congresso, que o dirige, que participará da Conferência das Nações Neutras a efetuar-se em Belgrado a partir de 1 de setembro.

Acrescentou que de Belgrado irá a Moscou, em visita de três ou quatro dias. O governante manifestou sua preocupação ante o aumento da tensão internacional, porém expressou esperanças de que se possa chegar a uma solução pacífica.

Herrera e a Amazônia

Chermont de Britto

leira os recursos de que precisa para integrar-se no progresso do resto do Brasil. Ninguém duvida do empenho e sinceridade dos propósitos do Banco. Não é só a grande planície brasileira que desperta a nossa atenção...

Então, lembro ao Presidente Herrera que no seu magnífico discurso pronunciado na Assembléia dos Governadores do Banco Interamericano, realizada no Rio em abril do corrente ano, há todo um programa referente ao aproveitamento econômico da Amazônia...

— Que ocorre com a Amazônia? Há três meses que estive em o Pará e até agora nenhum pedido de financiamento... É com aquela vibração, que é a fragância da divindade, o Embaixador Herrera ajunta: — O Banco Interamericano quer oferecer à Amazônia brasileira os recursos de que precisa para integrar-se no progresso do resto do Brasil...

Govêrno da Guanabara

1. Governador demite engenheiros
2. Designações de professoras
3. Secretaria de Saúde e Assistência

ATOS DO GOVERNADOR

O Governador assinou os seguintes atos: aposentando Antônio Carlos Moreira, Decretando de Oliveira, Antônio de Oliveira Maia, Heleição de Conlo e Cruz, Aristides Gallipoli, Perianoro Emiliano de Oliveira, Antônio Rodrigues, Marcos de Oliveira Nunes, Valdemar de Freitas, Valdemar Ferreira da Silva, Manuel Moitinho Ferreira dos Santos e Roberto Lima Rocha, todos dos quadros do Departamento Estadual de Segurança Pública; demitindo a bem do serviço público, tendo em vista as conclusões da comissão de inquérito designada para apurar irregularidades verificadas no departamento do Morro de Santo Antônio, os engenheiros Luis Onofre Pinheiro Guedes e José de Barros Ramalho Ortigão Júnior.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário: Designando Pastora Caridade Barciela Y Lopez para o Teatro do Rio de Janeiro; Emilio Stein para responder pelo expediente do Departamento de Educação Técnico Profissional; Doraci Oliveira Culinho para o Departamento de Educação Complementar; Francisco Lázaro Monteiro para substituir o dirigente do Instituto de Belas Artes do Estado da Guanabara nos seus impedimentos eventuais; Maria Cândida Hooper Pessoa para responsável pela Secretaria do Instituto de Belas Artes do Estado da Guanabara; Vera Mía Malta de Menezes Pais Joulle para o Departamento de Educação Primária; Vera Maria Coelho Neto de Lacerda para o Teatro do Rio de Janeiro; removendo Clélia Cerqueira Lima

Celestino para o Instituto de Belas-Artes do Estado da Guanabara; dispensando da assinatura do ponto, no período de 1 de agosto a 30 de setembro do corrente, a professora de ensino secundário Maria Violeta Coutinho Villas Boas, a fim de participar do XIV Congresso Internacional de Psicologia Aplicada a realizar-se em Copenhaguen, uma vez comprovada sua participação no referido Congresso.

De-pachos: Dolk Pinheiro Brandão, Djalma de Siqueira Amazonas — Certifique-se o que constar; Teresinha Maria Ramos Tovar — Mantendo o ato de acordo com o parecer.

Departamento de Educação Primária — Atos do Diretor: Designando Norma Castilho de Paula Costa para a Escola Carlos de Laet; Laif Mansur Gaullier para a Escola Teboco-Eslováquia; Alida Maria Campos Montanari para Escola Prof. Orlinda Rodrigues; Irene de Andrade Pires do Rio para a Escola Olavo Piere; Maria Isa de Bel Proença Proment para a Escola Ema Negrao de Lima; Jecl da Costa para a Escola Alberto Barthi; Diva Miller Franceschin para a Escola Madri; Lucélia Amorim Lenos para a Escola São João Batista; Maria Assunção Souto Sousa para a Escola Cel. Corsino do Amarante; Aurora de Meleiros Freitas para a Escola Prof. Escarpelle Dóvira; Virgínia dos Santos Araújo para a Escola Prof. Filadelfo Azevedo; Zulmira Pires de Sousa para a Escola Carlos de Laet; Celeste Alice Lacerda para a Escola República do Peru; Aráhyia Jardim da Cunha Pinto para a Escola Prof. Carneiro Felipe; Carmelita Freitas Vate para a Escola Roque Pinto; Azilza Leal para a Escola Plauil; Clotilde Pires da Mota para a Escola Itália; Hermínia Pires da Mota para a Escola Bélgica; Altair de Almeida Mendonça para a Escola Prof. Teófilo Moreira da Costa; Maria Helena Alves Portinho para a Escola Felix Pacheco; Iolanda Barata Coelho para a Escola Nerval de Carvalho; Esperança Marques para a Escola Artur Maglioli; Maria Mendes Lima Girão para a Escola Brasil; Maria do Carmo Elias Barradas para a Escola Olegário Mariano; Carmen Póvoas para a Escola Persambuco; removendo Estela Deolinda Juliano da Fonseca Teixeira para a sede do 11.º Distrito Educacional; Natalina de Sousa Costa para a sede do 12.º Distrito Educacional; e Maria Clir Pereira Ramos para a Escola Quintino de Vale.

Departamento de Educação Complementar — Despachos do Diretor: Eliza de Carvalho Sousa; Elyan Barbosa Souto; Maria Helisa de Oliveira; Vilas Boas Simões; Teresinha Nunes de Oliveira; Mariana do Nascimento Albuquerque; Célia Maria Costa Machado de Sousa; Hilda Ottoni Porto Ramos; Guerinio Gilloil Vilpi; Deferido: Eduardo Gomes Pereira — Compareça para cumprir exigência.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário: Designando Honório da Silva Tinocho para o Departamento de Assistência Hospitalar removendo Francisco Xavier Fragozo para o Hospital Geral Rocha Faria Elita Medeiros para o Departamento de Tuberculose; Alcides Portela para o Centro Médico Sanitário Valdir Franco; do Departamento de Higiene; Ana Clotilde da Silva Pinheiro para o Controle de Renda; Marinete Félix da Silva para a Comissão de Aquisição de Material.

BOLSAS E COTAÇÕES MERCADORIAS

CAFÉ

O mercado de café disponível, funcionou ontem, paralisado e sem cotação. Existência e café despachado para embarques o IBC, não forneceu.

TIPO	CR\$	N/C
Tipo 1	48,00	
Tipo 2	50,00	
Tipo 3	50,00	
Tipo 4	50,00	
Tipo 5	50,00	
Tipo 6	50,00	
Tipo 7	50,00	
Tipo 8	50,00	

ESTADO	CR\$	N/C
Estado do Rio	48,00	
Estado do Rio	50,00	
Estado do Rio	50,00	
Estado do Rio	50,00	
Estado do Rio	50,00	
Estado do Rio	50,00	
Estado do Rio	50,00	
Estado do Rio	50,00	

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --
Fibra Curta	
Matras	tipo 2 1.400 A --
Paulista	tipo 3 1.650 A --

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --
Fibra Curta	
Matras	tipo 2 1.400 A --
Paulista	tipo 3 1.650 A --

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --
Fibra Curta	
Matras	tipo 2 1.400 A --
Paulista	tipo 3 1.650 A --

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --
Fibra Curta	
Matras	tipo 2 1.400 A --
Paulista	tipo 3 1.650 A --

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --
Fibra Curta	
Matras	tipo 2 1.400 A --
Paulista	tipo 3 1.650 A --

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --
Fibra Curta	
Matras	tipo 2 1.400 A --
Paulista	tipo 3 1.650 A --

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --
Fibra Curta	
Matras	tipo 2 1.400 A --
Paulista	tipo 3 1.650 A --

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --
Fibra Curta	
Matras	tipo 2 1.400 A --
Paulista	tipo 3 1.650 A --

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --
Fibra Curta	
Matras	tipo 2 1.400 A --
Paulista	tipo 3 1.650 A --

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --
Fibra Curta	
Matras	tipo 2 1.400 A --
Paulista	tipo 3 1.650 A --

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --
Fibra Curta	
Matras	tipo 2 1.400 A --
Paulista	tipo 3 1.650 A --

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --
Fibra Curta	
Matras	tipo 2 1.400 A --
Paulista	tipo 3 1.650 A --

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --
Fibra Curta	
Matras	tipo 2 1.400 A --
Paulista	tipo 3 1.650 A --

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --
Fibra Curta	
Matras	tipo 2 1.400 A --
Paulista	tipo 3 1.650 A --

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --
Fibra Curta	
Matras	tipo 2 1.400 A --
Paulista	tipo 3 1.650 A --

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --
Fibra Curta	
Matras	tipo 2 1.400 A --
Paulista	tipo 3 1.650 A --

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --
Fibra Curta	
Matras	tipo 2 1.400 A --
Paulista	tipo 3 1.650 A --

As ações de bancos regularam estáveis e inalteradas. As ações de companhias ficaram estáveis e sem alteração digna de importância. As letras de exportação do Banco do Brasil, vencimento em 120 dias, renderam Cr\$ 9 248 460,00. Também venderam-se letras de importação do Banco do Brasil, no valor vendável de Cr\$ 4 937 345,00. As letras de exportação do Banco do Brasil, vencimento em 120 dias, renderam Cr\$ 9 248 460,00. Também venderam-se letras de importação do Banco do Brasil, no valor vendável de Cr\$ 4 937 345,00.

TIPO	CR\$	N/C
Tipo 1	48,00	
Tipo 2	50,00	
Tipo 3	50,00	
Tipo 4	50,00	
Tipo 5	50,00	
Tipo 6	50,00	
Tipo 7	50,00	
Tipo 8	50,00	

ESTADO	CR\$	N/C
Estado do Rio	48,00	
Estado do Rio	50,00	
Estado do Rio	50,00	
Estado do Rio	50,00	
Estado do Rio	50,00	
Estado do Rio	50,00	
Estado do Rio	50,00	
Estado do Rio	50,00	

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --
Fibra Curta	
Matras	tipo 2 1.400 A --
Paulista	tipo 3 1.650 A --

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --
Fibra Curta	
Matras	tipo 2 1.400 A --
Paulista	tipo 3 1.650 A --

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --
Fibra Curta	
Matras	tipo 2 1.400 A --
Paulista	tipo 3 1.650 A --

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --
Fibra Curta	
Matras	tipo 2 1.400 A --
Paulista	tipo 3 1.650 A --

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --
Fibra Curta	
Matras	tipo 2 1.400 A --
Paulista	tipo 3 1.650 A --

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --
Fibra Curta	
Matras	tipo 2 1.400 A --
Paulista	tipo 3 1.650 A --

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --
Fibra Curta	
Matras	tipo 2 1.400 A --
Paulista	tipo 3 1.650 A --

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --
Fibra Curta	
Matras	tipo 2 1.400 A --
Paulista	tipo 3 1.650 A --

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --
Fibra Curta	
Matras	tipo 2 1.400 A --
Paulista	tipo 3 1.650 A --

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --
Fibra Curta	
Matras	tipo 2 1.400 A --
Paulista	tipo 3 1.650 A --

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --
Fibra Curta	
Matras	tipo 2 1.400 A --
Paulista	tipo 3 1.650 A --

QUALIDADE	Por 60 quilos
Fibra Longa	Próx. Fut.
Serido	tipos 3-4 1.760 A --
Fibra Média	
Serido	tipos 3-4 1.630 A --
Ceará	tipos 3-4 1.690 A --

ESSA FOI FÁCIL



Manga salta para defender um centro sobre seu gol, uccossado por Elcio, enquanto a defesa do Botafogo e o ataque do Bangu assistem ao lance

Sistema de Danilo só tem novidade para a escalação do quadro

Poucas palavras e simplicidade, na parte técnica, e intimidade dentro do respeito entre todos os jogadores e o treinador, na parte do tratamento, é o sistema — portanto sem qualquer grande novidade — que Danilo Alvim usa para treinar o São Cristóvão, equipe que começou o Campeonato Carioca com um empate e uma vitória, jogando contra dois grandes.

No método de escalar a equipe é que Danilo pode ter alguma coisa de diferente: um grau mensal é atribuído a cada jogador, pela média de apresentações em jogos e treinos, e essa nota é que mantém ou não o jogador como dono de sua posição, ao fim de cada período.

MARATONA

Esse sistema não começou a ser utilizado agora, mas antes do campeonato, em 37 jogos que o São Cristóvão fez já com Danilo (inclusive como jogador, em muitos deles): 23 pelo sul e 14 pelo nordeste do País. Nessa maratona — que a excursão equivale a isso — os jogadores entravam e saíam, tornando-se a substituição uma coisa normal. Danilo acha que assim habituou o time a não sentir diferenças que influíssem em toda a produção do quadro, por causa de um jogador, dito titular, que saía.

— E pena que o campeonato nos obrigue a uma seqüência de partidas todas as semanas, pois o ideal é que continuássemos com a oportunidade de jogos amistosos, para testar sempre valores novos do quadro de aspirantes. Nem se diga que esse tipo de experiência pode ser feito nos treinos, pois só como titular em jogos de verdade é que um jogador ganha tranquilidade e confiança para tornar-se dono da posição — diz Danilo.

INTIMIDADE

Mas o que agrada principalmente a Danilo não é qualquer particularidade de sistema de trabalho nem de técnica ou tática. É ter conseguido no São Cristóvão o clima que sempre desejou ter, quando jogador: entendimento e a mais cordial intimidade entre todos os jogadores e de todos eles com o treinador. Danilo acredita, de coração, que o São Cristóvão passou a viver nesse clima, com toda a naturalidade.

— Um treinador não ganha e nem perde jogos — continua Danilo. Ele simplesmente ajuda a armar uma equipe e procura fazer cada um render o máximo. Dá constante do rendimento do quadro, evidentemente, depende seu acerto.

— Um quadro de futebol não é grande nem pequeno. Todos em campo são iguais — ressalva Danilo. É claro, as exceções de sempre, que servem para confirmar a regra. O próprio jogador se faz pequeno e é dele que depende o vir a sentir-se grande em novas ocasiões. Um quadro bem armado, sem inovações salvadoras, mas com autoconfiança, pode fazer frente a qualquer adversário.

VERSATILIDADE

Sobre o modo de jogar, principalmente, Danilo explica que tem um sistema próprio, mas a tática varia. Contra o Bangu, por exemplo, armou o 4-3-3 — portanto, jogando mais defensivamente — para que os jogadores comessem o campeonato com maior garantia e ganhassem confiança.

— Tratava-se do jogo inicial — diz Danilo — e muita gente nova, que o quadro tem, podia não acreditar em suas qualidades. Mas contra o Fluminense já pude lançar o 4-2-4 e dar mais liberdade aos jogadores. Daí surgiu a vitória — e também porque o São Cristóvão teve mais chance de aproveitar as oportunidades do que o Fluminense.

CONCENTRAÇÃO

Por enquanto, o São Cristóvão não está concentrando o seu quadro antes das partidas. O técnico é de opinião que o

regime de concentração só pode ter utilidade quando o clube estiver em condições de oferecer qualidade superior aos jogadores. Mas o São Cristóvão, por enquanto, ainda não tem condições para dar uma concentração superior aos seus jogadores.

— Uma concentração sem essas qualidades, seria apenas prejudicial ao quadro. Por isso, quando jogamos à noite, os jogadores só têm de se apresentar para o jantar, e quando o jogo é de tarde, chegam na hora do almoço. Quando as coisas melhorarem — e elas caminham para isso — entraremos no regime de concentração. Se não for possível, continuaremos durante todo o ano no atual sistema.

VANTAGENS

Danilo não vê nenhuma diferença fundamental em trabalhar-se num clube grande ou num pequeno. Trabalhar num clube grande tem a vantagem de ver-se muitas vezes atendido imediatamente um pedido seu. Em compensação, sempre que se entra em campo, treinador e jogadores sentem como que uma obrigação vital de vencer a partida. É um handicap que todo o clube pequeno tem, esse de poder entrar em campo com tranquilidade.

— E com os dois primeiros resultados, está vencida, na opinião do treinador, a etapa de nervosismo para o São Cristóvão.

— Acredito plenamente na classificação do São Cristóvão, mas também acredito em favoritismo do nosso quadro contra quem quer que seja — continua Danilo.

O MELHOR VEM AÍ

— O quadro do São Cristóvão ainda não é o que eu pensava. Minhas preferências estavam todas na equipe de aspirantes. O quadro deveria ser à base dessa equipe, cuja média de idade é de pouco mais ou menos 20 anos.

— Nosso clube não tem altos níveis de salários, mas paga em dia e o jogador confia na direção do clube. Todos sabem que dias melhores estão pela frente e que isso depende principalmente de cada um deles mesmo — declarou Danilo.

A ESPERANÇA

A política de Danilo é dar atenção especial aos que procuram o clube para treinar. Arino, atualmente titular, é um exemplo típico disso. Arino chegou ao clube para treinar nos juvenis. Ainda não fez 18 anos e já está como titular. Na primeira oportunidade que lhe deu, Danilo viu que Arino tinha valor para o quadro principal, onde o fez treinar mais tarde. Com Paulinho a história é a mesma e também o resultado: está hoje como titular.

— Futebol é jogo, e jogo, na minha maneira de ver, depende muito de fé, também. Essa classificação será uma caixa de surpresas e é preciso aproveitar todas as oportunidades. E, por que minha equipe faça isso, pois sei que seu futebol será cada vez melhor, na medida em que a confiança for maior — pois a confiança é a grande arma. Grande, muita grande mesmo por enquanto, é a esperança.

DE SEGUNDA A DOMINGO



Danilo começou ontem, dia em que todos folgam, seu trabalho da semana no São Cristóvão: essa é uma das chaves do seu sistema para botar os novos em condições

José Mário Guimarães é o líder no hipismo pela Temporada do Rio

Vencendo a Prova Propac e classificando-se em 4.º lugar na Companhia Hotéis Othon, competições realizadas domingo, na pista da Sociedade Hipica Brasileira, o cavaleiro do Flamengo, José Mário Guimarães, e sua montaria, Oiram, mantiveram a liderança — conquistada sábado — da contagem de pontos para melhor ginete e melhor cavalo da Temporada de Hipismo da Cidade do Rio de Janeiro.

O ganhador da Hotéis Othon foi Antônio Eduardo Alegrias Simões, campeão da Temporada de 1960 e também defensor do Clube de Regatas Fluminense. Alegria Simões fez sua exibição com o cavalo Bangu.

ATE O QUINTO

Com quatro concursos já realizados — Patrício Rodrigues Caldeano, José Nobre Fernandes, Propac e Hotéis Othon — e faltando apenas o denominado Sociedade Hipica Brasileira para encerrar a fase de classificação da Temporada Cidade, a colocação, até o quinto lugar do concurso cavaleiro-cavalo é esta:

CAVALEIROS
1.º — José Mário Guimarães — 117 pontos; 2.º — Elói Mezzes — 102 pontos; 3.º — Antônio Carlos de Carvalho, 98 pontos; 4.º — Antônio Eduardo Alegria Simões — 93,5 pontos; 5.º — Hélio Pessoa, 80,5 pontos.

CAVALOS
1.º — Oiram — 117 pontos; 2.º — Black-Hie — 102 pontos; 3.º — Flôr Morena — 91 pontos; 4.º — D'Artagnan — 85,5; 5.º — Goiano — 81 pontos.

Entre as equipes, a Federação Hipica Metropolitana tem 548 pontos e a CDE, 327.

RESULTADOS DE DOMINGO

O resultado oficial das provas de salto disputadas domingo foi:

Prova Propac — 1.º — José Mário Guimarães, montando Oiram, com o tempo de 1'30"; 2.º — Antônio Carlos de Carvalho, com Flôr Morena, 1'32"2/5; 3.º — Antônio Eduardo Alegria Simões, Bangu, .. 1'34"2/5; e, em 4.º lugar — Helga Campos, pilotando D'Artagnan, no tempo de .. 1'34"4/5.

Hotéis Othon — 1.º — Antônio Eduardo Alegria Simões, com Bangu, 35 pontos, no tempo de 1'46"; 2.º — Hermes Vasconcelos Filho, Goiano, 35 pontos, 1'48"; 3.º — Antônio Eduardo Alegria Simões, Yahu, 35 pontos, 1'51"; e 4.º — José Mário Guimarães, com Oiram, 34 pontos, em 1'47"1/5.

A modalidade da competição Propac foi do tipo caca, 14 obstáculos de 1,30 x 4,00 m, e 800 metros de extensão; e a da Hotéis Othon, em percurso americano, 14 obstáculos de 1,40 x 4,00 m, tempo limite de 1'30", com eliminação na terceira falta.

Por não concordar — sob a alegação de que um dos obstáculos poderia machucar algum dos cavaleiros ou cavalos concorrentes — com a armação da pista para a prova do tipo caca (Propac), o Coronel Rubem Continente, Diretor da Escola de Equitação do Exército, levou a questão ao extremo de, caso não fosse modificada a pista, a equipe da Comissão de Desportos do Exército se retiraria da competição.

Ante a resolução negativa — para o Coronel Continente — dada pelo Juri, o Diretor da EEE, anunciou, definitivamente que a CDE não disputaria a Propac.

“Malabar” venceu a regata, mas quase perde para “Ninotchka”

Quase perdendo para Ninotchka, de Peter Siemsen, em cima da linha de chegada, Malabar, de Jorge Pontual e Carlos Raul Cairo, foi o vencedor da regata de domingo, em que os iates da Classe Star disputaram a XII Taça Moore McCormack.

A prova foi corrida em área delimitada pelo Morro da Viúva, Saco de São Francisco e bóia do porta-aviões e teve transcurso dos mais movimentados, resultado principalmente do fraco vento reinante, que obrigava o máximo de cuidado dos timoneiros na manutenção das suas posições ou nas suas táticas de ataque e defesa.

DEVAGAR E SEMPRE

O transcurso da XII Taça Moore McCormack, desde a sua saída até a chegada apresentou lances movimentados e bem a gosto do bom latista de competição.

Para o ingrato percurso, em que as grandes variações de vento podem liquidar um timoneiro menos atento ao que se está passando à sua volta, apresentaram-se 14 iates, sendo quatro da categoria Estrela.

Coube a Jorge Pontual e ao jovem proeiro Carlos Raul Cairo formando a tripulação do Malabar ganhar a liderança da competição já nos seus primeiros movimentos. Após perder a colocação na altura da entrada da Barra, quando foi surpreendido por Piranha, de Roberto Bueno, Malabar voltou a liderança pouco depois e manteve-se sempre à frente dos seus adversários, defendendo-se bem de Piranha, Ninotchka, de Peter Siemsen; Clementine, de Harry Adler; Bu IV, de Tacariju Tomé de Paula; e Aluado, de Carlinhos de Brito.

Na etapa compreendida entre as marés do Saco de São Francisco e a bóia dos Porta-Aviões, Malabar continuou a manter sua posição, notando-se então, na etapa final, decisivas alterações nos postos seguintes. Entre as mudanças principais aconteceu o avanço de Ninotchka, que ganhou a segunda colocação e passou a hostilizar perigosamente o líder da regata. Piranha caiu algumas colocações e Clementine muitas outras, enquanto Bu IV passou para a terceira colocação e Aluado firmou-se na quarta.

Com o vento bastante fraco, dificultando o caminho dos competidores e o levando-os perto uns dos outros, Malabar viu-se, a poucos metros da chegada, às voltas com o Ninotchka que por pouco não lhe roubou a liderança em cima da linha. Meio barco foi a diferença que deu a vitória ao star da dupla Pontual-Cairo.

Alcione tricampeão em Campos

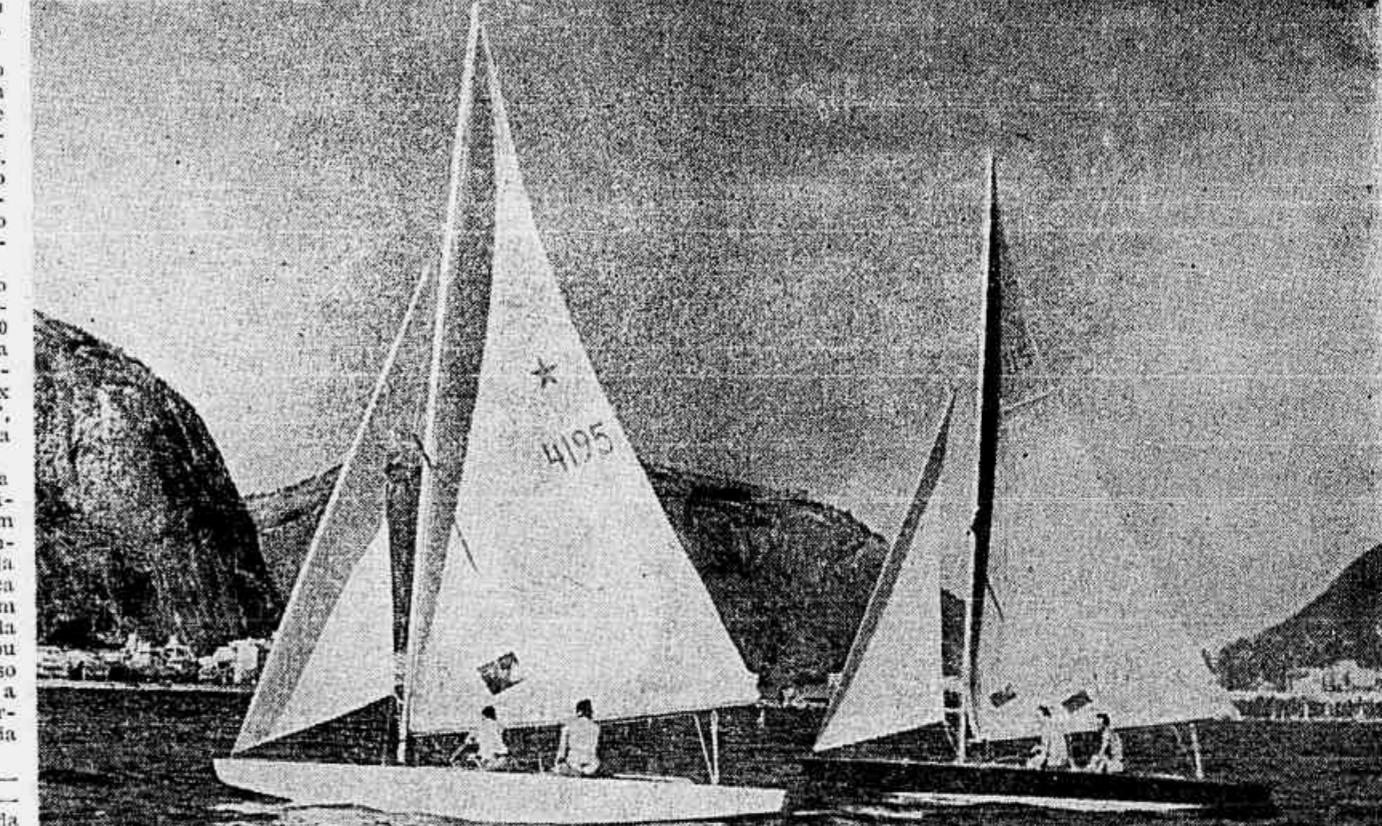
Por mais rodada de vantagem o corredor do Americano F. C., Alcione dos Santos, venceu a 17.ª competição de ciclismo na cidade de Campos, durante os festejos comemorativos ao dia de São Salvador, domingo passado.

Na metade do percurso, que era de 60 quilômetros, Alcione teve a roda da sua bicicleta quebrada, mas conseguiu, em uma contum e ficou correndo no último lugar, até que sua bicicleta voltou, já consertada, e só no fim da corrida, ao faltarem poucos metros para a chegada, é que Alcione conseguiu superar Geneci Soares, do Piranga, para vencer por mais rodada de vantagem e tornar-se tricampeão dessa competição. O último vencedor, antes de Alcione dos Santos, foi o campeão paulista Claudio Resca, em 1958.

Ademir já é do Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — Ademir da Gula assinou contrato com o Palmeiras, ontem, pelo qual receberá luvas de Cr\$ 500 mil e ordenados de Cr\$ 35 mil, por dois anos. O Bangu recebeu Cr\$ 12 milhões, primeira parcela dos Cr\$ 4 milhões pelos quais vendeu seu jogador. O resto será pago em mais três parcelas.

PRIMEIRO E QUARTO



Malabar (4195), com Jorge Pontual e Carlos Raul Cairo, foi o vencedor da XII Taça Moore McCormack. Na foto, além do vencedor aparece Aluado, de Carlinhos de Brito e Alberto Ranzano, quarto colocado

Fla é o líder e outros vão de mau a péssimo

O Flamengo, ao vencer com relativa facilidade o Madureira por 4 a 0 — no único jogo até agora em que um adversário conseguiu ser nitidamente superior ao outro —, assumiu a liderança absoluta já na segunda rodada do turno de classificação, que não lhe dá vantagem alguma, a não ser a de ter uma tabela melhor para os turnos finais, que decidirão o campeonato, e a alegria de estar na frente.

O Botafogo voltou a jogar mal e empatou com o Bangu; o Fluminense, pior ainda, perdeu para o São Cristóvão; Vasco não precisou ser bom para vencer o Bonsucesso, e a Portuguesa é vice-líder, com a vitória sobre o Olaria.

Fla, a exceção

O campeonato, nestas duas primeiras rodadas, caracterizou-se pela falta de agressividade dos ataques, que poucos gols marcaram, e pelas táticas rígidas de defesas, todas fechadas com o pavor de sofrer gols. Exceção só pode ser feita para o jogo Flamengo x Madureira, quando a maior categoria dos rubro-negros não foi contida pela débil equipe dirigida por Zoulo Rabêlo.

O Flamengo, graças à boa atuação de sua dupla de meio-campo — Carlinhos e Gérson — conseguiu impor ao Madureira um domínio técnico total, para marcar três gols no primeiro tempo e um no segundo. O Flamengo jogou bem, mas tem de ser pesado, também, a fraca atuação do Madureira, de defesa frágil e ataque inútil. O Flamengo, com esta vitória, assume a liderança absoluta, tem o ataque mais positivo, com cinco gols, e uma das defesas menos vazadas, com nenhum tento contra. E tem, ainda, o artilheiro, Henrique.

O São Cristóvão, com alguns veteranos e outros novos, tem uma equipe bem armada, que procura fazer o que é certo. Em seu time, não há estrelas nem promessas, mas existe uma orientação firme, que se faz notar tanto quando defende como quando ataca. O São Cristóvão está bem preparado e, perdendo apenas um ponto contra dois grandes, se não virar o fio, é dos pequenos o que tem maiores possibilidades de se classificar.

O Flu sumiu

Teoricamente a vitória do S. Cristóvão sobre o Fluminense foi surpresa. Na prática, porém, houve apenas justiça. O Fluminense, depois de vender Maurinho e Valdo, seus melhores jogadores de ataque — e os mais úteis — apresenta-se este ano com uma de suas piores formações nos últimos tempos. Com o desaparecimento do ataque — pois a verdade é que o ataque do Fluminense sumiu — a dupla de meio-campo nada mais consegue e as deficiências técnicas de seus jogadores de defesa vieram a tona.

O Fluminense que jogou contra o São Cristóvão foi um time triste, abatido e sem vigor. E suas esperanças devem ser também muito reduzidas, pois o quadro não tem reservas e, da maneira que está, vai

recebe bem, mas perde-se por seu individualismo, que em parte é motivado pela ausência de China nas principais jogadas do ataque.

O Bangu se tivesse sido mais agressivo poderia até ter sua atuação classificada como boa, vencer o jogo. A linha de quatro zagueiros — esteve sempre firme, com Mário Tito sobresaindo-se como o melhor, mas no meio de campo a bola parava para que Váiter pudesse demonstrar suas qualidades de bom controlador, prejudicando muito o ritmo do time. O futebol enfeitado de Váiter contagiou c; demais atacantes, que se preocuparam muito em jogar bonito e destruíram as oportunidades que apareceram.

Botafogo complicado

O Botafogo voltou a jogar mal, complicado na defesa e embotado no ataque. Seu empate deve-se à pouca agressividade do ataque do Bangu, preocupado mais em trançar o jogo do que atirar a gol, do que a seus próprios méritos. O Botafogo repetiu os mesmos erros da partida contra o Olaria, cometeu as mesmas falhas. A defesa arma-se relativamente bem, mas o recuo de Zagalo para auxiliar o meio de campo onde estão Didi e Pampolín, acaba por confundir o time neste setor. Na frente, Neivaldo, embora esteja até jogando bem, pouco consegue, pois não pode evidentemente produzir o mesmo que Garrincha. No centro, Amarildo apa-

rece bem, mas perde-se por seu individualismo, que em parte é motivado pela ausência de China nas principais jogadas do ataque.

O Bangu se tivesse sido mais agressivo poderia até ter sua atuação classificada como boa, vencer o jogo. A linha de quatro zagueiros — esteve sempre firme, com Mário Tito sobresaindo-se como o melhor, mas no meio de campo a bola parava para que Váiter pudesse demonstrar suas qualidades de bom controlador, prejudicando muito o ritmo do time. O futebol enfeitado de Váiter contagiou c; demais atacantes, que se preocuparam muito em jogar bonito e destruíram as oportunidades que apareceram.

Vasco fácil

Sem precisar jogar bem, o Vasco derrotou o Bonsucesso por 3 a 1. O quadro dirigido por Gradim entrou em campo para não perder, mas não foi capaz de cumprir a missão. Refugiou-se na defesa, tentou o 4-4-2, procurou desarmar o ataque do Vasco, mas jamais se propôs a jogar de igual para igual. E foi justamente o propósito de evitar a derrota que a fez chegar mais cedo; aos 35 minutos o Vasco já venceu por 3 a 1.

A vitória do Vasco poderia ter sido mais larga, se no segundo tempo Roberto Pinto e Lorico não alterassem suas posições. O time começou com Laerie e Roberto no meio de campo a ambos entendendo-se bem e jogando um futebol prático que anulou os planos de defesa do Bonsucesso. Quando, porém, no segundo tempo, Lorico passou para a armação, indo Roberto para frente, o time caiu muito, em ambos os setores.

O Bonsucesso conseguiu um gol e nada mais.

Portuguesa é vice

Nuní jogo de poucos momentos de bom futebol, a Portuguesa, pelo mínimo que fez em campo, derrotou o Olaria por 1 a 0. Esse resultado, justo e claro, conservou a Portuguesa com um ponto perdido apenas na tabela de pontos perdidos, em último juntamente com o Madureira.

Uma das causas da partida não haver sido boa foi a grande preocupação dos dois times em não perder, jogando com excesso de cuidado. O Olaria, porém, exagerou a sua preocupação, restringindo-se apenas à defesa, o que deu possibilidades à Portuguesa de ter um leve domínio territorial e tornar sua vitória justa.

A segunda etapa do campeonato de futebol

Célio de Barros

A segunda rodada do Campeonato de Futebol da Cidade, iniciada sábado à noite no Maracanã com a partida América x Canto do Rio, foi completada antontem com mais cinco jogos. Os resultados obtidos encerraram uma grande surpresa, a derrota do Fluminense pelo São Cristóvão, e outra menor, o empate entre o Botafogo e o Bangu.

O primeiro jogo, entre o América e o Canto do Rio, que terminou empatado de 1x1, não deve ser considerado, propriamente, uma surpresa, não obstante o favoritismo do quadro carioca, e isso porque estava ele privado de dois dos seus melhores elementos da defesa, Wilson Santos e Jorge, suspensos por 4 e 1 partidas pelo Tribunal de Justiça da Federação, devido aos atos de indisciplina e violência com que se conduziram no jogo com o Fluminense na abertura do Campeonato. Paga, assim, e América as conseqüências da má conduta dos seus jogadores. Perdeu para o Fluminense quando havia tempo de sobra para obter, pelo menos, um empate, esperado a todo instante pela pressão que exercia, e no sábado salvou-se da derrota, já no final, quando marcou, aos 41 minutos, o ponto que lhe deu o empate de 1x1.

O Fluminense, em S. Januário, viveu o que agora, esporadicamente, se chama de drama, diante de um São Cristóvão que teve a chance de marcar o único ponto do empate, nos 15 minutos do primeiro tempo, e procurar, logo após, defender-se com unhas e dentes, cerrando o caminho à sua meta. O Fluminense foi nitidamente superior e no segundo tempo fez bastante pressão, mas o ferrolho saucristovense funcionou bem, proporcionando-lhe o triunfo por 1x0, o que corresponde a dois valiosos pontos para a classificação da série final.

O Botafogo, no Maracanã, repetiu, para pior, a produção da sua linha atacante no jogo anterior, com o Olaria, onde perdeu várias magníficas oportunidades para marcar. Desta vez, embora atacando mais e obtendo maior número de corners, nada mais conseguiu do que 1 ponto no primeiro tempo. O Bangu, num arremate com chance de Vermeelho, marcou o empate, tendo a bola batido no ombro de Manga e se desviado para dentro da meta, ao acabar o primeiro tempo. O jogo, em si, foi regular na primeira fase, decaindo bastante na segunda.

O Flamengo, no campo do Fluminense, confirmando seu amplo favoritismo, ganhou sem muito esforço do Madureira com 3x0 na primeira parte e 4x0 no final.

Também o Vasco da Gama, no campo do Botafogo, igualmente favorito, triunfou por 3x1 sobre o Bonsucesso, com um primeiro tempo de 3x0 e um segundo período sem maiores preocupações, procurando garantir a vitória, que lhe sorriu por 3x1.

Finalmente, em Moca Bonita, o Olaria, embora fosse tido como mais provável vencedor, perdeu por 1x0 para o Português, numa partida renhidamente disputada até o fim.

Com esses resultados, o Flamengo assumiu a vanguarda do Campeonato, sem ponto perdido, e o Madureira e o Olaria ficaram em último, sem nenhum ganho.

Vasco pode cancelar as multas e Alá diz que está satisfeito com Eli

O Sr. Alá Batista, Presidente do Vasco, disse ontem ao JB que se o Sr. João Silva, Vice-Presidente de Futebol, pedir na reunião da Diretoria, hoje, para que sejam suspensas as multas de 60% sobre os vencimentos dos jogadores Sabará, Laerte, Edilson e Saulzinho, impostas pelo ex-técnico do clube, Martin Francisco, o pedido será aprovado.

O presidente vascoiano participou de uma reunião com o Departamento de Futebol, ontem, em São Januário, tendo afirmado que está muito satisfeito com o trabalho de Eli do Amparo e com a atuação do quadro, que jogou bem, mesmo quando foi derrotado pelo Flamengo.

REUNIAO DE ROTINA

A reunião estiveram presentes o vice-presidente de futebol, Sr. João Silva, o diretor de futebol, Sr. Adriano Rodrigues, o técnico Eli do Amparo e o médico Valdir Luz, além do Sr. Alá Batista. Foram tratados assuntos de rotina, como é hábito nas reuniões bimensais.

Taça Líder hoje de mão em mão

A Taça Líder vai ser entregue hoje às 17h 30m, ao Flamengo, na sede da FCF, pelo Presidente do Fluminense, após recebê-la das mãos do Presidente da América, campeão do ano passado.

O Fluminense vai receber a taça só por ter sido o primeiro líder do campeonato, quando venceu o América, no jogo de abertura do campeonato, por 1 x 0.

O PRESIDENTE E O CAPITÃO



Jânio recebeu o memorial dos jogadores, prometeu criar o Dia do Atleta e ainda guardou um abraço para Belini, no final

Jânio pede ao IBC ajuda para Seleção do Brasil na Copa

Brasília (Sucessal) — O Instituto Brasileiro do Café vai estudar a possibilidade de custear as despesas da Seleção Brasileira para a Copa do Mundo no Chile, em troca de propaganda, segundo determinou o Presidente Jânio Quadros durante a reunião, ontem à tarde, com o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, e uma comitiva de jogadores, formada por Belini, Gilmar, Djalma Santos, Castilho e Gêrsio.

O Presidente da República prometeu aos jogadores decretar a criação do Dia do Atleta, a ser comemorado no dia 21 de dezembro de cada ano, atendendo ao pedido de Castilho e Gêrsio, que representavam os sindicatos de atletas profissionais do Rio e de São Paulo.

CAFÉ PAGARÁ FUTEBOL

Ao mesmo tempo em que tratava com o Sr. João Havelange de São Paulo, venceu, com o bom resultado obtido na terceira volta, os primeiros 54 jogos do I Campeonato Internacional de Gôlfe, que se realiza nesta cidade.

Humberto, várias vezes campeão brasileiro e representante nacional em muitas competições internacionais, deu 213 tacadas para os 54 holes. Com a classificação de outro brasileiro Carlos Sôzo em 4.º lugar, com 221 tacadas, o Brasil é também o líder, por equipe, do Campeonato de Medellín.

Faltando apenas duas voltas para o término da competição, o resultado individual apresenta os golfistas Juan Dapuzzi, do Uruguai, e Mauricio Urdaneta, do México, empatados, no segundo lugar. Ambos têm 214 tacadas. Os demais classifica-

ções são: 3.º — Colômbia, 445; 4.º — Chile, 459; 5.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

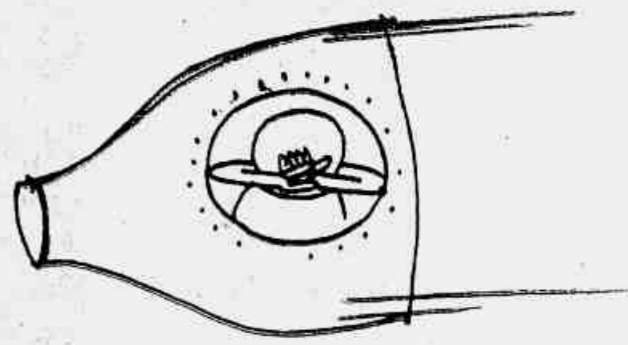
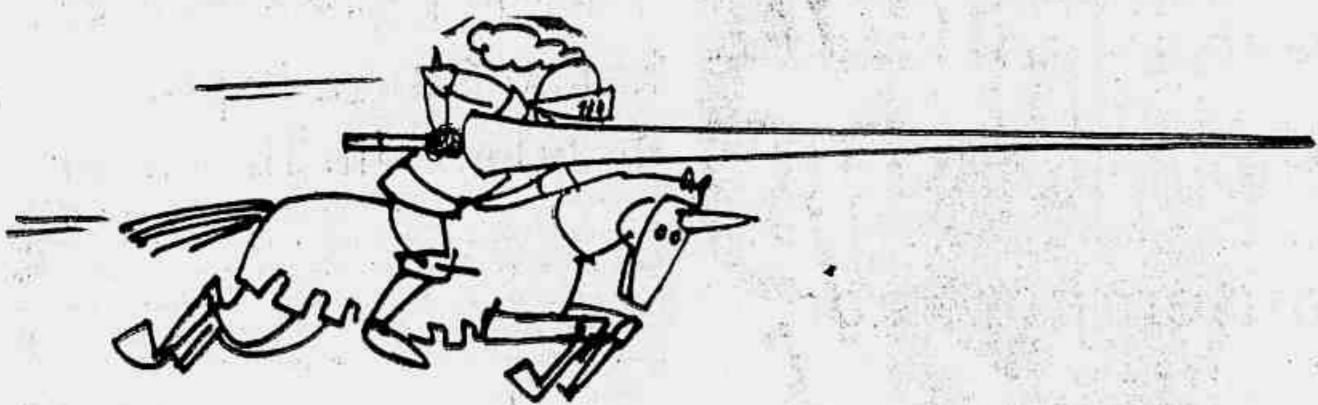
Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas; 2.º — México, 436; 3.º — Argentina, 443; 4.º — Colômbia, 445; 5.º — Chile, 459; 6.º — Venezuela, 462; 7.º — Uruguai, 465; 8.º — Panamá, 475; e 9.º — Peru, com 486 tacadas.

Entre as equipes, a classificação está assim: 1.º — Brasil, 433 tacadas;



JORNAL DO BRASIL

caderno b

Rio de Janeiro, terça-feira, 8 de agosto de 1961

do jeito
que o
mundo vai

Hassan herdou 21 mulheres do pai sultão

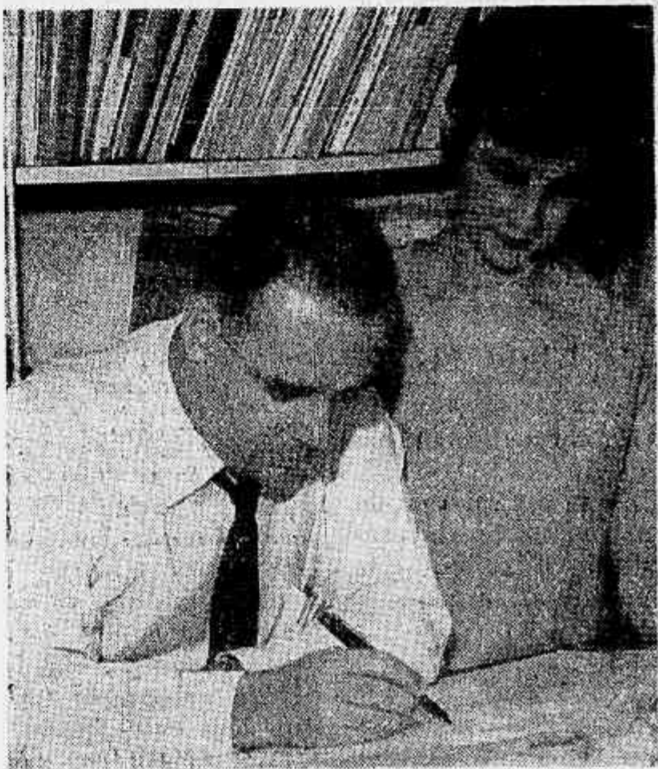
Mulay Hassan, filho do velho sultão do Marrocos, recentemente falecido, está a braços com o problema das 21 mulheres do harém de seu pai, que passaram para ele juntamente com outros bens móveis e imóveis.

Mulay Hassan, que recebeu educação européia, é partidário da monogamia e quis dar liberdade às mulheres do sultão, mas todas as 21 concubinas — acostumadas à boa-vida do palácio imperial de Rabat — negam-se a deixar a vida recolhida que sempre levaram, alegando o regime do usufruto.

Detector de mentiras é para cubanos

Numerosos cubanos, que o fracasso da tentativa de invasão de Cuba deixou sem emprego, nos Estados Unidos, estão-se inscrevendo como voluntários no recente alistamento aberto pelo exército norte-americano.

Os cubanos só são aceitos depois de passar pelo detector de mentiras, quando são submetidos a um interrogatório que inclui as perguntas: "Você já lutou a favor de Fidel Castro?" "Você é comunista?" "Você tem antecedentes penais?" — além de outras perguntas impossíveis de divulgar sob pena de censura.



Com cadeira e poltrona Sérgio Rodrigues ganha prêmio na Itália

Yllen Kerr



Na cidade de Cantu, Itália, está acontecendo a *Mostra Seletiva e Concurso Internazionale del Mobile*, manifestação que obedece o critério de biennial e é o mais famoso registro de tudo que se faz em matéria de móvel moderno no mundo. Este ano, o nome de um carioca — Sérgio Rodrigues — apareceu entre os 438 concorrentes, e seus projetos, uma cadeira e uma poltrona, foram premiados. O concurso tem duas fases distintas, que são o julgamento dos desenhos e a construção dos protótipos, que depois de prontos ficam em exposição. O Brasil, com os projetos de Sérgio Rodrigues, é um dos 27 países que estão levando para Cantu os técnicos e estudiosos da arquitetura de móveis de toda a Europa.

Uma cadeira e uma poltrona, com desenhos e planos que pesaram dez quilos, fizeram a glória de Sérgio Rodrigues, carioca de Copacabana, homem de talento e ar vago, hoje dono de uma posição que, para os seus 33 anos, pode ser considerada invejável. Começando a vida profissional com a equipe que projetou o Centro Cívico de Curitiba, Sérgio, que já na escola mostrava interesse pelo móvel e a arquitetura de interior, passou por todos aqueles momentos heróicos do móvel

com idéias, que termina sempre meio falido por colocar o seu bom gosto à frente das conveniências comerciais. Nesta fase, trabalhou muito e fez os móveis completos da casa de Jairo Costa, trabalho que incluía uma cama da qual ele lembra até hoje por ter custado, na época, mil cruzeiros. Jairo Costa gostou tanto dos móveis que resolveu salvar Sérgio de suas incriveis barbaridades comerciais e ficou seu amigo para o resto da vida. Hoje é seu sócio. De Curitiba, passando por um estágio em São Paulo, Sérgio Rodrigues voltou ao Rio tarimbado e com planos. Fundou a OCA, cujo nome é criação sua, e nela tem feito verdadeira obra na criação de móveis. Pouco antes de concorrer em Cantu, seus móveis para a embaixada brasileira em Roma foram o maior êxito dentro da reforma do palácio Dora Panfili.

Dentro de sua profissão, Sérgio faz sempre questão de ressaltar que o móvel é arquitetura também, e não pode ficar separado dos problemas da casa dentro do próprio projeto. Para afirmar este conceito, ele costuma citar o mestre Lúcio Costa, que vendo um protótipo de cadeira estudado por ele mesmo, disse: "Desenhar uma cadeira é mais difícil que projetar uma cidade."

Saudação a Ciro de Freitas Vale

Gilberto Amado

Uma prisão vã um milhão

O desocupado Giorgio Castellari, velho conhecido da polícia de Bolonha por sua reincidência em pequenos delitos, foi acordado por um guarda quando dormia em um banco de jardim e levado para o distrito policial a fim de cumprir pena de 22 dias de prisão, ocasião em que foi informado de que não precisará mais praticar pequenos furtos, após cumprir essa última pena.

Segundo lhe informou o delegado, um seu parente morreu na Suíça, deixando-lhe uma fortuna de mais de um milhão de cruzeiros. "Está vendo? É o que dá não levar uma vida honesta" — sentenciou Castellari.

Sobre Ciro de Freitas Vale, diplomata, servidor público, sua capacidade, seu valor como funcionário, o que ele fez para o Brasil — muito teria eu a dizer. Encheria a respeito páginas numerosas. Evoco, neste momento, apenas algumas passagens. Em 1933, ao serem preparados, no Itamarati, os elementos de discussão para a Conferência Pan-Americana de Montevideo, jovem secretário, conforme referi no meu livro *Depois da Política* — já revelava ele a competência e o zelo extraordinário que caracterizariam a sua carreira no estudo das questões, apuro de documentação e apreciação bem calculada e ajustada a cada caso dos meios de exprimir e de levar a efeito os pontos-de-vista do Brasil. Suas informações e conclusões, expressas em forma sintética, eram as de um conhecedor arguto dos problemas. Impressionaram-me como focos de clareza no meio da densa papelada que nos forneceram. Sem ter tomado parte na delegação, presidida por Afrânio de Melo Franco, e a que foram delegados Francisco Campos, Carlos Chagas e eu, a essa conferência que inau-

gurava a política rooseveltiana de *Boa Vizinhança*, com a presença de Cordell Hull, Secretário de Estado dos Estados Unidos, Ciro esteve presente por seus escritos como guia, mostrando o caminho, assinalando os perigos, desvendando perspectivas. Ao lado das teses de caráter geral que visavam à comunidade hemisférica como a de *Não Intervenção*, havia questões tópicas de interesse supremo para o Brasil, como as de utilização industrial das águas limítrofes, problema tão carregado de futuro pelas soluções que poderia sugerir, problema de que não nos podemos separar. A Casa de Rio Branco nos disse o que deveríamos fazer então pela pena do jovem secretário paulista. Embaixador, foi ele em Buenos Aires e em Berlim, a vigilância da democracia em instantes cruciais para ela. Na ONU, chefe da nossa missão, tornou-se ele o príncipe da palavra dada, homem que não promete para faltar, para quem promessa é efetivação do prometido. Nossa missão é respeitada. Todas as missões sabem que o Brasil é um País de bem.

A coragem com que Ciro expõe ao Itamarati a realidade que está debaixo da aparência dos debates, o destemor e intransigência em levar ao conhecimento dos fatos o que de fato está havendo, e não o que parece, sua necessidade de não mentir ou dissimular a cruza dos fatos, têm sido para mim, nestes anos de convivência com ele na Assembléia, motivo de desvanecimento de brasileiro. A sua veneração pelo Itamarati é comovente. Narro este episódio: Anos atrás, num ensejo de uma eleição de membros da Comissão de Direito Internacional, sentei-me ao seu lado no momento da votação. — "Neste aqui não vale a pena votarmos" — disse-lhe eu, apontando o nome de um candidato. "Não tem possibilidade de ser eleito." — "Sei bem — respondeu. Mas... o Itamarati prometeu-lhe o voto..." E traçou a cruz no quadrinho ao lado do nome do candidato, que não recebeu senão o nosso e poucos outros sufrágios. O Brasil se comprometera! Nenhuma outra consideração poderia prevalecer sobre a palavra dada.

Ai está todo o Ciro de Freitas Vale. No escuro, no segredo, entre amigos, na confiança recíproca, a palavra dada, soberana, absoluta contra toda relatividade. Já mais esqueci este momento. Quanto os trabalhávamos com ele conhecemos a minúcia da preparação a que se sujeita e nos impõe dos assuntos que nos cumpre debater. Nada é deixado ao acaso. Os antecedentes das questões, seu histórico, repercussões na vida internacional, coerência do Brasil com os nossos próprios princípios, atitudes e votos expressos, tudo é rigorosamente submetido a exame e ponderação, de maneira a que, cada palavra nossa, cada intervenção dos delegados brasileiros, nos honre e coloque bem o Brasil. Por seu gosto, todo delegado do Brasil se exprimiria em termos de sobriedade lúcida, como costuma ele, nos seus discursos, nítidos e rápidos. A autoridade que ele adquiriu resulta de todas essas qualidades e dons reunidos num indivíduo, honesto até a mania, rigoroso consigo mesmo até o absurdo, versânico do cumprimento do dever, intransigente na adesão a ta-

refa de servir. Se para dizer do funcionário encheria páginas e páginas, para falar do amigo não haveria papel que chegasse. Minha amizade por ele começou na casa acolhedora, aquela Vila Kirial, da Rua Domingos de Moraes, lar da cultura paulista, centro de irradiação a estender seus benefícios em várias direções sobre a sociedade de seu tempo. Adolescente, ainda na Faculdade, já autoritário de tom, movia-se ele no meio dos padres conscritos — senadores, deputados, chefes políticos, professores, homens de letras, artistas, músicos e pintores — que se reuniam em torno do velho Freitas Vale, o *Senador*, como o chamavam os amigos, e entre os quais tive a ventura de ser contado desde muito antes de 1930. Dessa data até hoje, se fosse enumerar os atos e provas de amizade que Ciro me deu... não acabaria nunca. Os que convivi com Ciro já me ouviram narrar algumas, como por exemplo a minha chegada da Finlândia no começo de 1940, com a saúde abalada das vigílias impostas pela guerra russo-finlandesa, a fronteira da Alemanha, e

encontrar o empregado da Embaixada com passagens, dinheiro alemão, os salvos-conduto, para me acompanhar, ao longo de deztoito horas de trem pelas estradas já obscurecidas e rumorosas de tropas hitlerianas, encontrar, a essa chegada, reservada para mim no Hotel Esplanada, o maior de Berlim, a mesma suíte que eu, *Senador*, presidente da Comissão de Diplomacia e membro da Comissão de Finanças, ocupara em 1949, como hóspede do Governo alemão, 20 anos depois, para me alojar a sua custa, Ciro, sem sugestão nenhuma, apenas guiado pelo carinho da memória, procurou o meu nome nos livros do hotel. Sabendo que a vida se exprime em termos de montanha russa, altos e baixos, Ciro pode esquecer o amigo quando este se acha lá em cima, na ondulação bonita para os cumes. Não o esquece nunca quando ele baixa nas concavidades da queda. O *Senador* do Brasil, Presidente da Comissão de Diplomacia, membro da Comissão de Finanças, chefe da Delegação do Brasil a Alemanha, em 1929, nunca foi tão bem tratado como o

foi nessa ocasião o Ministro do Brasil na Finlândia, a esse tempo bem rente ao solo do desfavor e do desprestígio. Mas al — dir-se-lá — nesse acarinhar e bem tratar ainda é o grão-senhor, na sua dadivosidade, na sua generosidade feliz de honrar e de festejar. Maiores e sem conta são as provas que nos traz o bom gigante na hora do sofrimento inenunciável e inextinguível, como o pelo que passei nesse inverno em Nova Iorque: a palavra, o gesto, o olhar, a piedade profunda, o coração solidário batendo isócrono com o nosso. Do mesmo teor e grandeza é o que nos faz ele criando no espírito daqueles que ama, daquela a quem ele e eu chamamos lá *deusa* uma visão agradável da nossa pessoa... de tal maneira que ao sermos apresentados já somos como conhecidos. Ah, Ciro, meu caro, se votos de felicidade, de doçura no viver, de saúde, de paz, de respeito do Brasil pelo seu e através de vezes amigos, de companheiros queridos, o seu velho

GILBERTO

Cante com a JORNAL DO BRASIL

BEWILDERED

I do not know what fate waits
I only know I must be brave
For I'm a spaced man
Who hates me
Or lye a coward, a graving co-
Or lye a coward in my brave
Old be torn to each sloven duty
Spousing I lose my fair hair
[beauty
Look that big hand move along
Near in high noon
He made a vow while I stay in
[the prison
Vow even will be my life for
[treason
I'm not afraid of dead but oh
[What shall I do
If you leave me
Do not forsake me, oh, my dar-
[lins
Do not forsake me, oh, my dar-
[lins
You made that promise as a bride
Do not forsake me, oh, my dar-
[lins
Although you're grieving
Don't think of leaving
Now that I need you by my side
Wait along, wait along, wait along

POUCA DURACAO

Esta canção
Terá pouca duração
Como nosso amor
Que tão cedo acabou.
Pode compara-la
Também com a flor
Que desabrochou
Mas não durou, secou
Por isso a canção
Só terá essa parte,
A outra existirá
Na imaginação.
Vamos combinar:
Eu termino a canção
Se você voltar, mas só
Se, você voltar
Se você voltar
Para o meu coração.

HIGH NOON

De Washington e Tiomkin
Do not forsake me, oh, my dar-
[ling
On this our wedding day
Do not forsake me, oh, my dar-
[ling
Wait, wait, along

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhora: — Maria Amorim Arruda, esposa do Sr. Ivo Arruda e com ele diretora do Bureau Interestadual de Imprensa.
Senhores: Levi Carneiro, João Gonçalves Viana, Castilhos Goychich, Hugo Silva, Djalma Medeiros e Raul Francisco Ryff.

FESTIVAL

Realiza-se no Rio de Janeiro, de 3 a 7 de setembro, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, o I Festival Nacional de Cabelos. Essa parada de elegância e assunto que interessa de perto a toda mulher que se preocupa com o seu cabelo, poderá ser encontrada em todos os salões de beleza da cidade.

REASSUMES

Após um período de férias resumiu hoje a gerência do Banco de Lavoura de Minas Gerais, Agência Andaraí, o Sr. José Carvalho Santos. O Sr. Santos é pessoa muito estimada não só pelos seus funcionários, como pelos clientes daquele Banco, abrangendo Andaraí, Vila Isabel e Tijuca.

AEROMODELISMO

Está aberta, franquada ao público até o dia 10, funcionando

NOTAS E COMENTARIOS

Os jornais estão divulgando ser intenção do Presidente da República anunciar, em breve, um plano de emergência como medida preliminar de governo destinada a condicionar outra, de maior envergadura, que seria, então, o plano normal. Em boa técnica, plano normal e plano de emergência não podem estar dissociados. Quais círculos concêntricos, um — o de emergência — tem raio mais curto. Ambos, porém, visam a idênticos objetivos. Um, a longo prazo. Outro, a curto. Mas, ainda em boa técnica, não se pode pensar em um separado do outro. Primeiro deve-se projetar o plano normal. Depois, então, o plano de emergência deve ser projetado em função do plano normal, dando-se prioridade, assim, aos empreendimentos de caráter permanente. Pensar, antes, em um plano de emergência, para dele partir, a fim de atingir o plano normal, não nos parece acorde com a boa técnica. Alguma-se-nos, porém, que antes disso tudo o que se deve criar, estimular, desenvolver, é a mentalidade de planejamento. Familiarizar seus executantes com a técnica delicada que o envolve. Habitua-los aos seus reajustamentos necessários e sucessivos. Coordenar fins e meios. Selecionar, em forma prioritária, objetivos a alcançar. Traçar diretrizes seguras, baseadas essas em cuidadosa análise da conjuntura. Tudo isso é preliminar. O planejamento daí fluirá naturalmente, sem tropeços nem dificuldades. Mas falar em planejamento sem que tudo isso esteja preparado, é obra imprópria, imprudente, vazia de conteúdo. O planejamento supõe trabalho em equipe. O indivíduo dizi-se no grupo, e sua contribuição individual não será, necessariamente, o pensamento do grupo. Nem esse pensamento será a soma das contribuições individuais. Mais acertado seria considerá-lo como produto do esforço individual. Quem conhece a técnica de planejamento e quem conhece, ainda mesmo que superficialmente, as tendências e a formação do povo brasileiro, sabe que este: longe de uma aceitação total daqueles princípios. Autodatas, improvisadores eméritos, nós, brasileiros, não temos paciência para seguir as várias fases, escalonadas, que a aplicação de uma técnica de planejamento exige. Queremos chegar depressa ao fim. A aplicação dos meios pouco importa. Importa, apenas, a rapidez em atingir o objetivo colimado. Ora, positivamente, essa mentalidade chocada-se com o planejamento que supõe, antes de mais nada, ordenação sistemática e escala de prioridades. Enquanto não tivermos, pois, equipes que pensem em termos de planejamento, tentar planejar será temerário...

SOUZA BRASIL

VEJA HOJE NO VIDEORAMA DA TV-CONTINENTAL às 20h 12m

"SORTE NO JOGO"

de Hoffmann, adaptação de Luiz Osvaldo

DECORAÇÃO

Caro leitor Maurício. Respondo esta semana à sugestão pedida por você e espero que lhe agrade plenamente. Em primeiro lugar solucionaremos o problema do vão onde você pretende colocar o bufete. Neste local fiz uma série de modificações. Primeiro retiraria as colunas que não têm nenhum valor decorativo. Em se-

When you hold me tight
The night's as bright as five
Hundred fourth of July
Since you're told me
You'll bea mine
Sparkle are flying, all the time

segue estribilho
4.ª parte
Life's been flashs shouding stars
Can't out shine this love about
[tris
segue estribilho
5.ª parte
Gayer than a carousel,
Mappy as a wedding bell
segue estribilho e 3.ª parte
para terminar
Bright and shiny, bright and shiny,
Is my love for you.

GREENFIELDS

De Miller, Gilkson e Roméu Nunes
Já tão distante
Por trás do sol
Lá, bem distante
Onde o por do sol
Põe tons vermelhos
Na noite como um céu
Onde aos meus olhos
A terra encontra o céu
Numa outeira o meu bem, en-
[fim
Meu mundo, enfim
Lá eu guardava
Alguém só para mim
Lá me esperava
A noite, o meu bem
Lá onde o sonho
Morava enfim, também
Vivia outeira o meu bem
Em Greenfields
Eu não sabia
Que em tudo existia
Que um dia, ao regressar
Já não mais teria
Alguém a me esperar
E que o encanto, a paz e o calor
Se tornassem em tanto frio e
[amargor
E hoje, de volta para o meu lar
Já não encontro
Alguém a me esperar
Tudo é tão triste
E a fria a solidão
Que em tudo existia
Envolve a mim também
Como é tão triste
Meu Greenfields sem meu bem.

RAIZES

De Denis Brean e O. Guilherme
Você pode arrancar outro amor
E dizer que até me esqueceu
Você pode cair n'outros braços
E jurar que esse amor já morreu
Você pode dizer por aí
Que tem magia, tem ódio enfim,
(Bis)

Mas à noite com seu travesseiro
Você lembra, somente de mim
Você pode provar outro beijo
E dizer nunca houve outro igual
Você pode dizer que entre nós
O amor que existiu foi banal...
Você pode dizer tanta coisa
Mas ninguém acredita em você!...
Nossa amor ter raízes profundas
Quem olhar em seus olhos me
[rel...

PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15

HORIZONTAIS
1 - Rossini, pl. 6 - Lódo, la-
ma. 7 - Perveras. 8 - Cloroto
de zódo. 10 - Germes. 12 - Sim-
bolo do rádio. 13 - Galbo de Je-
riva. 15 - Indústria de oleio.

VERTICAIS
1 - Multo afastado. 2 - Mi-
lionário português. 3 - Lugar
elevado onde se recolham os au-
gúrios. 4 - Irritar. 5 - Solão.
8 - Caução. 11 - Folha de pa-
ma na Índia Portuguesa. 14 -
Atmosfera.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: — Mara. saca.
anular, barata, Adar, macs.
VERTICAIS: — Mana, acular,
calada, sabe, atar, alas.
Correspondência relativa a PA-
LAVRAS CRUZADAS deverá ser
encaminhada a STLVIO ALVES, res-
ta Redação.

Jovens solistas difundem música contemporânea em novo concerto

Em continuação ao I Festival de Música Contemporânea, iniciado em 12 de julho último com um concerto no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, será realizado hoje às 20 horas, no auditório da ABI, um 2.º concerto, com entrada franca para o público.

Do programa constam a *Suíte Italiana*, o *Concerto Para Dois Pianos*, de Stravinski, de *Quarteto Para Clarinetes*, de Bennet, em primeira audição no Brasil e o *Trio Para Clarinetes*, de Kubizek.

INÉDITO NA AMÉRICA DO SUL

O I Festival de Música Contemporânea, organizado pelo maestro Gennady Zalkowitch, de 23 anos de idade, é uma iniciativa inédita na América do Sul. É um movimento que surgiu entre jovens músicos do Rio de Janeiro, com o objetivo de criar uma atitude nova em relação à música, promovendo maior difusão e compreensão dos compositores modernos.

A razão deste Festival se torna evidente se nos compenetrarmos da unilateralidade da nossa vida musical: toda ela se resume em piano e *ballet*, afirma Gennady Zalkowitch. Hoje não se vai ouvir música mas admirar a performance de uma peça conhecida. O número de concertos aumenta dia a dia, mas o repertório diminui de ano para ano. Nesse Festival, como jovens que somos, pretendemos romper o estreito de nossa vida musical, procurando criar uma nova atitude em relação à música: quase o desprendimento de um admirador de jazz, que, consciente de que a forma repousa sobre a improvisação, sabe que cada instante traz novidade, elementos apreciáveis pelo seu valor intrínseco, sem termos de comparação. Com essa atitude criam-se diferentes camadas de sensibilidade que fazem ver com outros olhos os

Schubert e um Bartok, justamente a nova atitude que desejamos promover.

JOVENS SOLISTAS

Os compositores escolhidos para compor o repertório do I Festival de Música Contemporânea são Stravinski, Bartok, Weber, Schoenberg, Hindemith, Prokofieff, Honneger, Villa-Lobos, Townsend, Hess, Bennet, que serão interpretados por jovens solistas convidados, como Berenice Menegale, Eduardo Hazan, Clélia Ognibena, os cantores Dirécia Amorim e João Alberto Persson.

A orquestra de câmara é integrada por músicos profissionais do Rio, especialmente convidados e regidos por Gennady Zalkowitch.

VANGUARDA É DIFÍCIL

— Sendo um Festival de Música Contemporânea, gostaríamos de levar também algumas peças representativas dos experimentos concretistas e eletrônicos, afirma o maestro Zalkowitch.



Muitos estranham que tais tendências não tenham sido incluídas nos nossos concertos, mas as dificuldades técnicas e instrumentais para se levar música de vanguarda são enormes. No Brasil não existem os instrumentos necessários.

ENCERRAMENTO DO FESTIVAL

No próximo dia 25 de julho terá lugar, possivelmente no Museu de Arte Moderna, o último concerto da série, quando será executada, em primeira audição no Brasil, a *Cantata Para Soprano, Tenor, Corno Feminino e Conjunto Instrumental*, de Igor Stravinski.

ATENÇÃO, GAROTADA!

(e gente grande também...)

ROY ROGERS FALANDO PORTUGUÊS!



Agora você vai poder acompanhar "mais de perinho" as emocionantes façanhas do "Rei dos Cowboys"! Vibrará ainda mais... e se divertirá em dobro! Filmes totalmente novos, recém-chegados de Hollywood especialmente para o público brasileiro!

Assista toda 3.ª feira às 19 horas, e a reprise do filme no sábado às 12 horas pelo **CANAL 13** TV-Rio

Um oferecimento do **PÃO PULLMAN, BÔLO CALIFORNIA e MILK SHAKE PULLMAN**

O céu também é nosso

Esta seção é normalmente publicada às quartas-feiras. Sai hoje antecipada de um dia, devido ao lançamento do segundo astronauta soviético. Nesta página, têm os leitores um levantamento do programa espacial da União Soviética desde o Sputnik I, e o trabalho de um professor soviético sobre o que representam, na conquista do Cosmos, os foguetes e os satélites artificiais.

O COSMOS ABERTO AO HOMEM

Gueorgui Pokrovski,
da Academia de Ciências da URSS

Atualmente perfilam-se três linhas principais de desenvolvimento subsequente da ciência e da técnica espaciais. Primeiro, desenvolvendo as aplicações práticas dos satélites automáticos artificiais terrestres e dos foguetes cósmicos, relativamente de pouca potência, para assegurar as observações meteorológicas contínuas nas camadas superiores da atmosfera, assim como para observar o estado da radiação do Sol. Isto permitirá precisar substancialmente e ampliar as bases experimentais do serviço do tempo e, evidentemente, melhorará, dentro em pouco, as previsões do tempo a longo prazo, o que é de enorme importância para a agricultura.

Apresenta muita perspectiva, também, o aproveitamento dos satélites artificiais para o aperfeiçoamento das ligações de rádio, para assegurar a transmissão universal de programas de televisão, para a navegação marítima e aérea, a cartografia, o serviço do tempo etc. Mais adiante, as mencionadas direções de aproveitamento dos sputniks e foguetes, indubitavelmente, serão ampliadas e se enriquecerão extraordinariamente.

ESTUDO DO COSMOS

Segundo, por meio de foguetes cósmicos automáticos, desenvolver-se-á, ulteriormente, o estudo do Cosmos: na fundamenteal, da parte interior do sistema solar. Em primeiro lugar, a Lua será estudada a fundo por meio de fotografia durante os vãos a pouca distância em seu redor. Depois, efetuar-se-ão também os vãos em ór-

bita de Marte e de Vênus. É necessário esclarecer que cabe esperar que a fotografia de Vênus nos raios visíveis não forneça grande coisa, já que está sempre coberto por uma densa camada de nuvens. Os cientistas depositam mais esperanças no registro da radiação térmica das radioondas, que aquele planeta emite. A fotografia de Marte nos raios visíveis, ao contrário, pode dar resultados muito interessantes.

A iluminação das nave cósmicas, sua descida em outros planetas e a garantia do transporte de aparelhos científicos automáticos, em particular de tipos televisores, apresenta consideráveis dificuldades. Entretanto, existem fundamentos para considerar que em futuro não distante serão superadas tais dificuldades.

É de considerável interesse a idéia de transportar para o espaço cósmico, por meio de foguetes e satélites artificiais, telescópios astronômicos superpotentes. No vácuo cósmico é possível obter uma capacidade resolvidora muito considerável e assegurar o estudo de partes relativamente muito pequenas dos planetas e do Sol, de concentrações estelares e gasosas, assim como de outros fenômenos cósmicos.

O VOO DO HOMEM

O terceiro e grandiosíssimo problema atual consiste em assegurar o voo cósmico do homem, cujas bases foram lançadas com o recente feito de Yuri Gagarin no Vostok. Os astronautas, ao se dirigirem ao Cosmos, efetuarão diferentes observações e pesquisas concretas, atendo-se a

um programa confeccionado de antemão.

O resultado principal do desenvolvimento da ciência e da técnica cósmicas soviéticas durante os últimos anos é, fundamentalmente, a assimilação de vôos cósmicos, jamais realizados antes, em consequência dos quais se conseguiu: colocar em órbita satélites artificiais terrestres; pôr em órbita planetas artificiais; a chegada de um foguete à Lua; o vôo em torno da Lua, fotografando seu lado invisível; a colocação em órbita da nave Sputnik preparatória do primeiro vôo tripulado pelo homem e seu retorno ao ponto predeterminedo e, finalmente, o vôo de Yuri Gagarin, dando uma volta em torno da Terra e aterrissando com pleno êxito ao regressar do espaço.

Cabe assinalar que presentemente existem também conquistas, no que se refere à colocação em órbita de satélites artificiais e foguetes, pois os resultados como a aluminagem ou os vôos em torno da Lua, fotografando-a, assim como o retorno de animais e do cosmonauta à terra fazem sem acidentes, são façanhas da ciência soviética ainda não igualadas em qualquer parte do mundo.

Outro resultado importantíssimo do cumprimento do programa de desenvolvimento da ciência e da técnica cósmicas é a obtenção do quadro suficientemente completamente da atmosfera exterior da Terra e das duas zonas de radiação (partículas de altas energias), que circundam o globo terrestre, com mais intensidade no plano do Equador. Se há três anos considerava-se que a

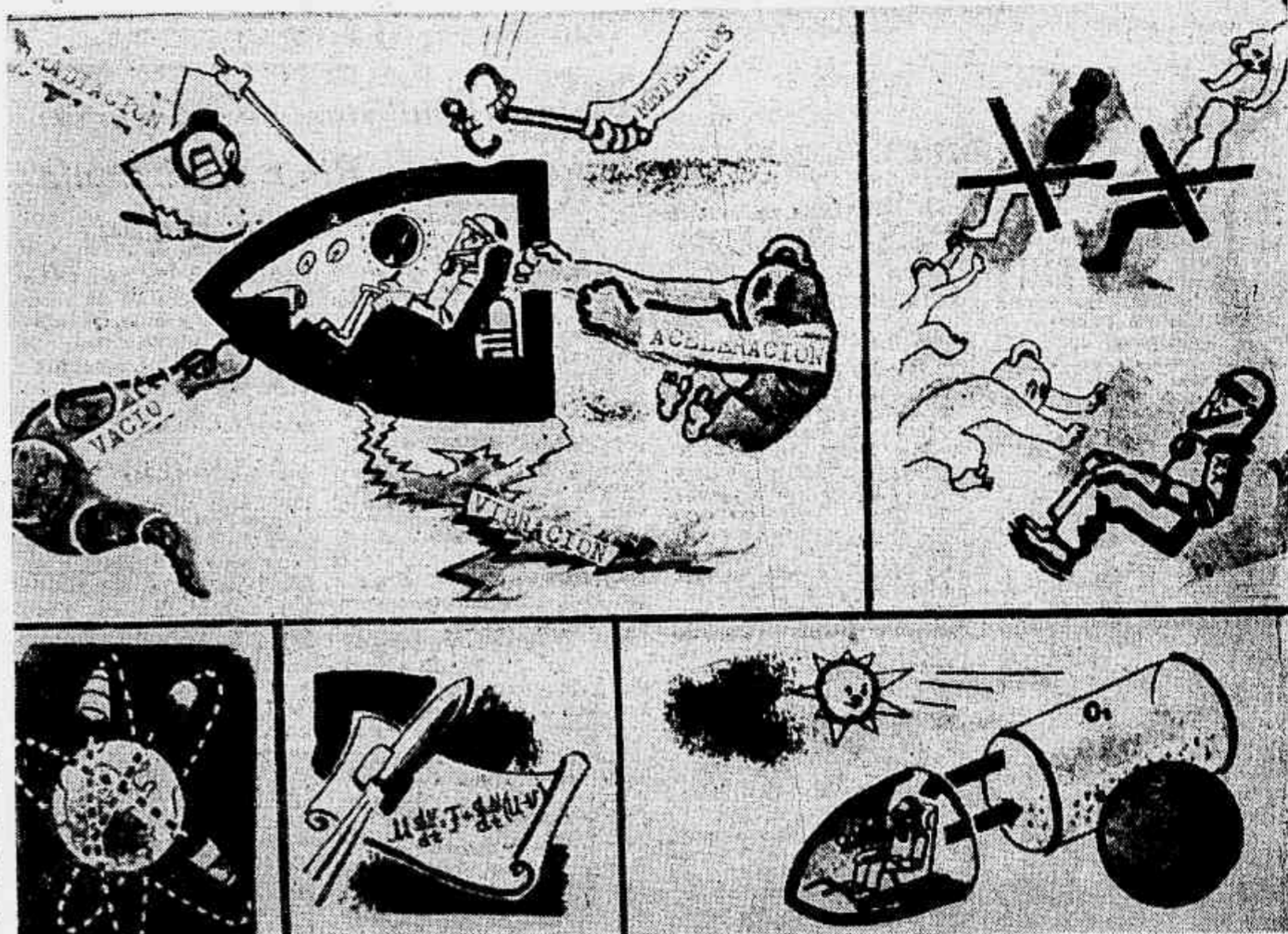
atmosfera terrestre estivesse limitada por algumas centenas de quilômetros, agora temos um quadro claro da coroa do globo terrestre de dezenas de milhares de quilômetros.

RESULTADOS

Ninguém pode duvidar da notável importância para a humanidade do primeiro mapa da Lua, que abrange seus dois hemisférios, obtido por cientistas soviéticos, assim como a obtenção de outros muitos dados sobre a física da Lua. Em particular, é substancial o fato de que não se tenha descoberto na Lua um campo magnético de importância. Isto indica a diferença radical da estrutura interior da Terra e da Lua.

Os numerosos dados sobre o comportamento de animais e de organismos vivos inferiores nas condições de vôo cósmico nas proximidades da Terra completaram incomensuravelmente nossos conhecimentos do planeta, cuja assimilação foi indispensável para o primeiro vôo cósmico do homem. Em particular, estudou-se pela primeira vez a influência sobre o organismo vivo do estado duradouro da imponderabilidade e da passagem de sobrecargas muito altas para a imponderabilidade. Estudou-se, também, a influência de diferentes radiações, características do espaço cósmico, em organismos vivos.

Estes resultados são de enorme importância para a ciência em geral. Entretanto, seu papel como base para os vôos cósmicos seguros do homem foi verdadeiramente grandioso.



Solucionados os problemas preliminares, o homem dá início às viagens cósmicas

Todo um programa espacial do Sputnik aos astronautas

O que mais impressiona no desenvolvimento da ciência espacial soviética é a regularidade. Desde novembro de 1957, quando pela primeira vez um engenho feito pelo homem, o Sputnik I, conseguiu libertar-se da gravidade terrestre, vêm os soviéticos executando com firmeza um programa espacial que é uma sucessão de façanhas. Essas façanhas se completam como se todo um esquema esteja em perfeito funcionamento.

O primeiro problema era atingir a velocidade cósmica, de 12 quilômetros por segundo. Depois de resolvê-lo com o Sputnik, foram os soviéticos aumentando o peso de seus satélites, até mandar ao espaço um de mais de seis toneladas. Potência de foguetes deixara de ser um problema.

Concentraram-se os soviéticos no problema da direção. Potência e direção são o binômio dos foguetes espaciais. O primeiro engenho mandado à Lua passou ao largo de nosso satélite, indo colocar-se em órbita ao redor do sol. Mas o segundo levou até o solo lunar uma bandeira com a foice e o martelo. Um terceiro mostrou-nos pela primeira vez a face desconhecida da Lua.

Finalmente, em agosto de 1960, os soviéticos colocaram em órbita um satélite artificial de quase cinco toneladas, levando a bordo as cadelas Strelka e Belka, que voltaram à Terra com vida, descendo num ponto da União Soviética previamente estabelecido. Desde então, já não se duvidava mais de que estava próxima a partida do primeiro astronauta soviético. Os próprios cientistas soviéticos confirmavam que a experiência vinha sendo adiada para que pudessem ser feitas provas biológicas mais conclusivas.

Quem conseguiu mandar um foguete da Terra à Lua já não tem problemas de potência ou direção para seus foguetes espaciais. A próxima etapa seria o vôo do homem ao espaço exterior. Engenheiros não faltavam aos candidatos, aos astronautas, mas era preciso saber se o organismo humano resistiria à façanha. Ao mesmo tempo que se iniciava o treinamento intensivo de futuros astronautas, grupos de animais e de outros elementos biológicos iam sendo testados em vôos espaciais.

Antes da subida do Major Yuri Gagarin, a 12 de abril, a União Soviética disparou um foguete a Vênus, de uma plataforma colocada no espaço. Lança agora seu segundo astronauta, German Stepanovitch Titov. Gagarin deu apenas uma volta em torno da Terra. Titov deu de-

zessete, permanecerá em órbita durante vinte e cinco horas e descendo, como o primeiro astronauta, num ponto da União Soviética previsto com antecedência.

Parece completar-se, assim, a fase preliminar do programa soviético de exploração espacial:

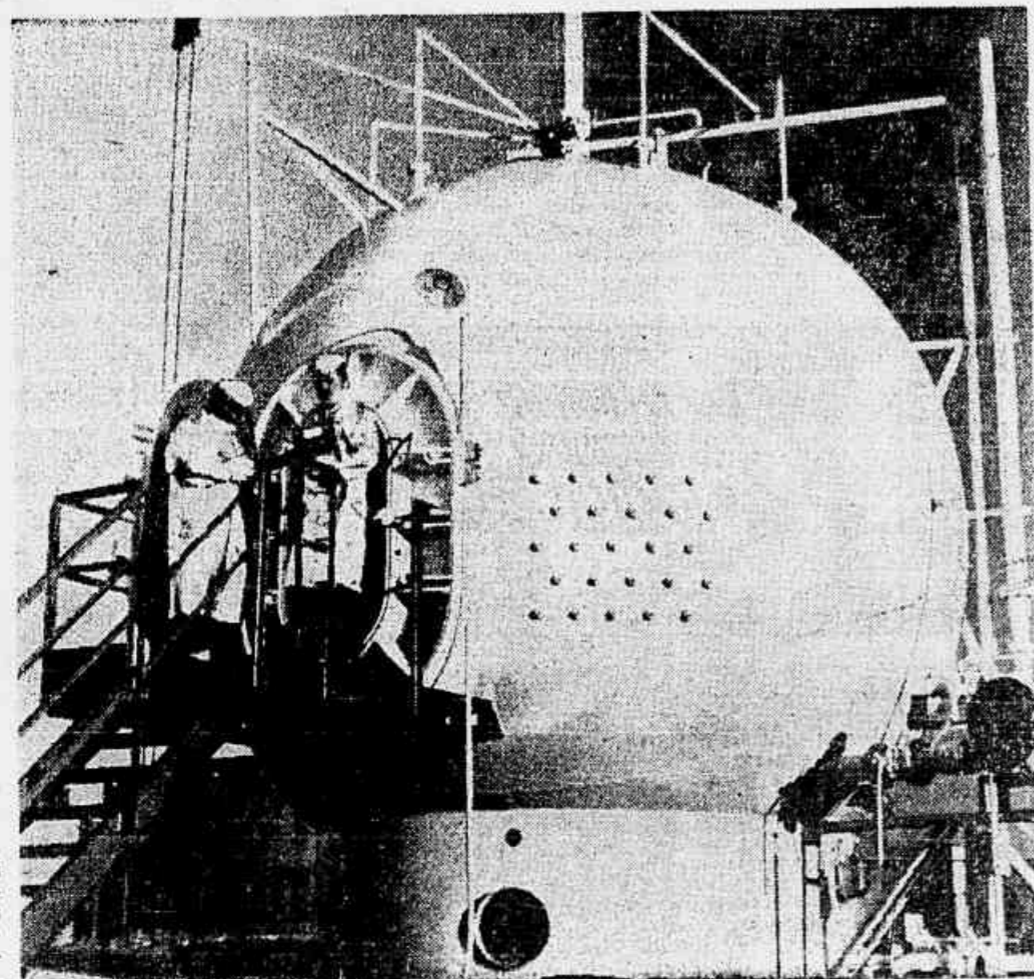
1. Seus foguetes têm suficiente potência e perfeitas condições de dirigibilidade;
2. Está provado que o organismo humano pode suportar as viagens espaciais.

Registremos as declarações de Bernard Lowell, diretor do Observatório de Jorrell Bank, na Inglaterra, o maior do Ocidente:

— Foi dado o mais importante passo para o povoamento do Cosmos com a espécie humana. Está provado que o homem pode suportar uma viagem à Lua.

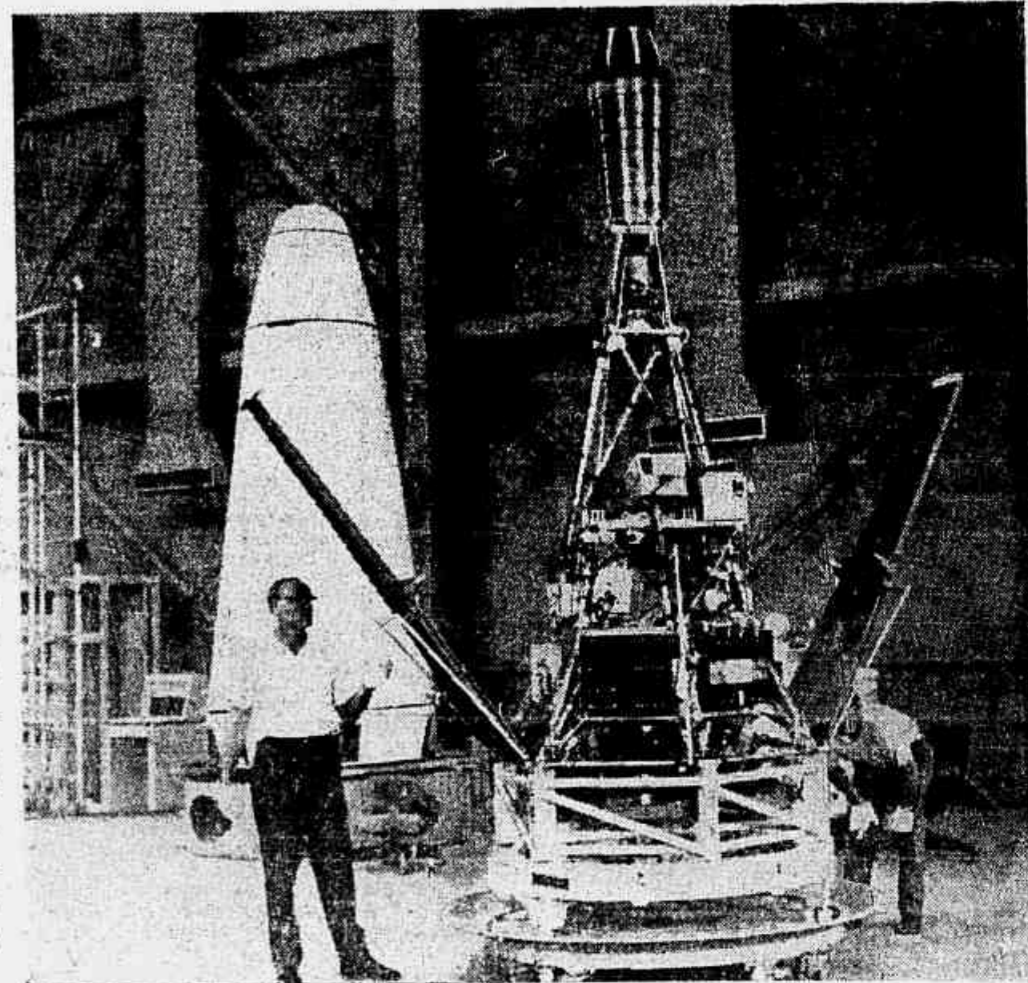
Novos combustíveis espaciais

Esta esfera de 5 metros e meio de diâmetro foi construída nos laboratórios de pesquisas da Esso, em Linden, nos Estados Unidos, a fim de testar novos tipos de combustíveis sólidos a serem empregados em foguetes espaciais. Em seu interior são provocadas condições idênticas às encontradas no espaço e colocadas miniaturas de foguetes abastecidos com os combustíveis pesquisados. A esfera é hermeticamente fechada por ocasião das experiências, e o comportamento dos foguetes é observado por meio de um circuito fechado de televisão que transmite a imagem do interior da câmara para o centro de controle. Na foto, dois técnicos equipados com vestimentas especiais de proteção contra os efeitos perniciosos dos combustíveis preparam um modelo de foguete para experiência.



Ranger vai à Lua

Com o Ranger I, pretendem os Estados Unidos iniciar a série de explorações à Lua. No primeiro lançamento, o engenho não deverá pousar na Lua, mas ficar à sua volta. O objetivo final é pousar mesmo na Lua, onde colocará um pequeno laboratório. Na foto, cientistas testam as baterias do Ranger I.



Livros

e autores

Homenagem

Journalistas e escritores vão homenagear com um jantar o colega (nas duas profissões) Raimundo Sousa Dantas...

Autobiografia

Edison Arantes do Nascimento publicará em setembro seu livro Eu Sou Pele, em que conta sua vida...

Corção

A Editora Agir vai fazer um lançamento especial de Lições de Abismo, de Gustavo Corção...

Trilogia

Erico Veríssimo entregou os originais de Arquipélago à Editora Globo...

Em São Paulo

Como faz todos os anos, na primeira quinzena de agosto, a Casa Euclidiana de São José do Rio Pardo...

Conferência

Sob o patrocínio da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, o escritor Valmir Ayala fará amanhã às 17 horas uma conferência sobre A Poesia e o Teatro...

cidade Brasileira de Autores Teatrais, na Avenida Almirante Barroso, 37, 3.º andar.

Literatura Portuguesa

A Difusão Europeia do Livro lançará em breve o primeiro volume da obra Presença, da Literatura Portuguesa...

Cavaca

Será no dia 11 o Festival de um só Livro, em que o humorista Don Rossé Cavaca lançará seu Um Riso em Decibéis...

Na PUC

O Diretório Acadêmico da Pontifícia Universidade Católica vai promover, de 21 a 26 do corrente, a Semana de Arte Contemporânea...

Em Paris

Escolheu-se em Paris, em meados de quinze dias, a primeira edição das Memórias, do ex-Ministro Paul Reynaud...

Na Lista

A Burnt-Out Case, de Graham Greene, que no Brasil foi publicada há poucas semanas com o título de Um Caso Liqüido...

Boates

- ALI KHAN - Bar-restaurantes dançante - Praia de Botafogo, 346 - Músicas em hi-fi estereofônico.
ARPEGE - Rua Gustavo Sampaio, 840. Tel. 32-4223. Bar-restaurantes dançante - Atração: Valdir Calmon e seu conjunto.
BACCARAT - Rua Duvidier, 37-B - Música ao piano. Não há danças - Atração: Gigi e Chica-Chuca.

- MICHEL - Rua Fernando Mendes, Pósto 2 - Bar musical, com piano e guitarra. Não há danças.
KILT CLUB - Rua Carvalho de Mendonça, 29 - Músicas e danças - Atração: Jean-Pierre.
KIVAKOMBE - Av. Copacabana (Galeria Alasca), Pósto 6 - Bar-restaurantes dançante. Atração: Luciano Loedel (o garçom-cantor).
MONTMARTRE - Rua Carvalho de Mendonça, 13-D - Bar-restaurantes dançante. Atração: Músicas em hi-fi e danças.

Televisão

- TUPI - Canal 6
12h - Rede Belo Horizonte - Rio
13h 30m - Rede São Paulo - Rio
13h 30m - Musical
14h - Box Tarde
17h - Sexta das Cinco
18h 05m - Verinha Conta, uma História
18h 35m - O Falcão Negro
19h 05m - Curumim
19h 05m - Musical
19h 15m - Ilha do Papagaio
19h 35m - Gabriela, Cravo e Canela
20h - O Seu Repórter Esso
20h 15m - Desafio ao Homem
20h 31m - Musical
21h - Memórias de Churchill
21h 32m - Musical
21h 40m - Tímão Branquiano
21h 55m - As Grandes Reportagens de David Nasser
22h 41m - Informativo de Brasília
22h 55m - São para Homens.

- NOTAS RELIGIOSAS SÃO JOÃO MARIA VIANNEY
Nasceu em Dordilly, nos arredores de Liso, em 1786. Recebeu a sagrada Ordem de Presbítero em Grenoble, em 1823, e parouquiano três anos depois. A sua doce influência ainda hoje se faz sentir nessa pequena aldeia que ele santificou. Era admirável no zelo pastoral e ao arbor com que se entregava à oração e à penitência. As mortificações a que se dava enchiam-se de largo benefício por sentir que assim contribuía para completar na sua carne o que faltava aos sofrimentos de Jesus Cristo pela Igreja e trair as bênçãos de Deus sobre o seu apostolado. Eram numerosas as almas que recorriam ao Santíssimo Sacramento. Dias havia em que o Santo passava 16 horas a confessar. Morreu a 4 de agosto de 1859 com 73 anos de idade. Pio XI canonizou-o em 1929 e declarou-o patrono do clero.
MARCANDO O MISSAL
Hoje, 8 de agosto - Terça-feira - São João Maria Vianney Confessor - Terceira Classe - Missa OS JUSTI - Glória - Sagrada oração dos Santos Mártires Cipriano, Largo e Romão - Prefácio comum - Páramento branco.
Amanhã, 9 de agosto - Quinta-feira - Virgília de São Lourenço Mártir - Terceira Classe - Missa da Virgília - Segunda oração de S. Romano - Prefácio comum - Páramento róseo.

Artes

Pintores paulistas em evidência: Fukushima no Rio e em S. Paulo Vera Martins

A 14 de agosto, a Galeria Ambiente, de São Paulo, inaugurará uma mostra individual do pintor Tikhshi Fukushima. Ontem, no Rio, a Petite Galerie apresentou ao público uma mostra de sete pintores informais: Danilo de Prete, Glauco Rodrigues, Franz Krajberg, Loio Pérsio, Manabu Mabe, Tsutaka e Fukushima.

Como Tanaka, Fukushima seguiu com êxito o caminho da pintura informal e se encontra atualmente em grande evidência: Individual no Museu de Arte Moderna de São Paulo, em 1961, Medalha de ouro no Salão Paulista, em 1960, Isenção de Juri no Salão Nacional em 1960, Exposição na Galeria de Arte das Fólias, Prêmio no Salão da Petite Galerie em 1961, participação na I, III e agora VI Bienal de São Paulo.

Ao contrário de Tanaka, que se trasladou para Paris, Fukushima deixou o Rio para viver em São Paulo, e lá passou a pertencer à brilhante jovem guarda da pintura paulista, que revelou ao resto do País pintores do talento de Mabe, Iolanda Mohaly, Arcangelo e Tomás Inelli, Loio Pérsio e Tomie Ohtake, sem falar nos já consagrados, como Marcelo Grassman, Danilo de Prete, Zanini etc. Não se pode duvidar da influência positiva exercida pela Bienal de São Paulo sobre este grupo de jovens e dinâmicos pintores, cujo convívio em terras paulistas a permitiu uma atividade criadora que merece e deve ser conhecida pelos interessados no desenvolvimento da arte brasileira.

Ora, a exposição da Petite Galerie, que apresenta quatro pintores paulistas - Di Prete, Fukushima, Mabe e Loio Pérsio, permitirá ao público carioca um contato com esses artistas de valor indiscutível, e cujo trabalho individual se encontra em diversas fases de amadurecimento.

NOTAS

A Galeria Macunaima, na Rua México, esquina de Araújo Porto Alegre, apresenta uma mostra de óleos, desenhos e aquarelas de José Dome. A exposição ficará aberta até o dia 9 do corrente.

A Universidade Católica do Rio de Janeiro realizará, a partir de 21 do corrente, uma Semana de Arte Contemporânea, que inclui manifestações de Teatro, Cinema, Artes Plásticas, Literatura e Música, com exposições, conferências etc. No setor de Artes Plásticas estão programadas uma exposição de Arte Universitária, da qual poderão fazer parte todos os estudantes universitários do Rio, e uma mostra de pintura contemporânea, para a qual foram convidados artistas plásticos de renome. Para o júri de seleção da mostra universitária foi convidado, entre outros, Ivá Serpa.

A União Estadual dos Estudantes de Minas Gerais fará realizar, de 27 de agosto a 7 de setembro, o X Festival Universitário de Arte. O Festival abrange sete setores - Artes Plásticas (Arquitetura, Escultura, Pintura, Artes Gráficas, Desenho e Artes Decorativas), Demonstrações Folclóricas, Música, Teatro, Cinema, Fotografia.

Inscrições até o dia 20 do corrente, devendo ser feitas em fichas fornecidas aos diversos diretórios acadêmicos pela UEE. Prêmios: cinco pequenas bolsas de estudo (no valor de Cr\$ 3.000,00 mensais) fornecidas pelo Ministério da Educação aos primeiros colocados em Pintura, Desenho, Escultura, Gravura e Arte Decorativa, além de medalhas de vermeil, prata e bronze.

Cinema

Hollywood incorporou o ridículo com o "Bongo" Décio Vieira Ottoni

Uma das histórias onde o capricho sobre a vulgaridade foi feito a rigor é esta em que o produtor-diretor Val Guest conta a fábula de um cântico que opera no meio teatral de Londres, utilizando uma jovem cantora especializada em strip-tease e um rapaz que se dedica no último dos avanços em matéria de jazz americano: o bongo.

Bongo é uma doença musical tal qual o rock-and-roll, inventado por um rapaz que exerce enorme atração sobre a geração do seu tempo, Laurence Harvey, péssimo ator por indole e mau caráter por vocação. Usa a namorada, o meio artístico e tudo o mais que pode usar para o lançamento do novo ator, mas termina fracassando.

Como filme, Expresso Bongo, que se passa nos expressos de Londres onde a juventude desvairada vive suas inquietudes, é indigno de qualquer cinematografia. Como realização, talvez seja a mais lamentável de todas as que surgiram este ano, entre as importadas.

Na conta nesta fita mediocre, nem história, nem interpretação, nem direção. É um dos grandes desastres da história do cinema, se é que cinema conseguiu, até agora, ter uma história.

Isarco Ravaioli interpretará o papel de Mercúrio no filme Vulcânus, Filho de Júpiter. Esta é a primeira vez que o ator interpreta um filme histórico. Vulcânus, Filho de Júpiter, dirigido por Umberto Scarpelli e produzido por Emímio Sateri, conta com os seguintes intérpretes: Mitchell Gordon, Bela Cortez, Rod Flash luth, Furio Meniconi e Maria Teresa Vianello. As filmagens deveriam ser iniciadas no dia 6 do corrente.

A 20th Century Fox anuncia algumas alterações no cast de Cleopatra, provocadas pelo atraso do início das filmagens. O papel de

Teatro

Publicidade ou comicidade? O programa do Actor's Studio Barbara Heliodora

Não sabemos quem é o responsável pela publicidade do grupo do Actor's Studio que vai nos visitar de 15 a 20 deste mês no Teatro Municipal, mas recebemos algumas folhas de papel de tal modo divertidas que não podemos nos furtar a passar adiante essa verdadeira comédia de erros que foi traduzida do inglês tão ao pé da letra que não faz sentido em português.

Na página a respeito de Rita Gam encontramos a frase "Eu gostaria, se não olhassem meus primeiros créditos, nesse caso olhassem meus recordes de nunca ter enjoado..." (fala do fato de viajar muito, mas a primeira parte da frase não se pode saber sobre o que é). Mais adiante a infeliz Miss Gam é levada a dizer "Você poderá dizer que eu sou a única atriz americana estranha" (a frase está reproduzida na íntegra). A pobre Miss Gam será mandada à América Latina "para 6 semanas de assaltos dramáticos" (sabemos que não parece possível, mas é isso que está escrito no papel).

Vive e a Lindfors oferece um menor número de frases incompreensíveis, mas "através de sua carreira, ela sempre preparou os papéis que apresentam mulheres de luz dimensional". Entre os filmes nos quais Viveca Lindfors participou temos Corrida Para Cobrir, que não temos a menor idéia de como se chamou em português, mas é obviamente uma deliciosa tradução de Run For Cover.

Mas, é na parte de informações sobre o próprio Actor's Studio, que encontramos as maiores preciosidades. Diz-se que Mr. Strassberg "avisa cada ator no desenvolvimento do material fônico", isto é, traduziu-se avisos por avisa. E adiante temos esta jóia: "Na área do teatro educacional, o Studio teve a maior contribuição. Tem sido responsável pela troca no alcance para o treinamento e ensino do jovem ator; um método agora empregado através do País, que incluem as maiores universidades" (a concor-

MOVIMENTO

Hoje, às 21 horas, no Teatro Copacabana, o espetáculo para a crítica de O Milagre de Ana Sullivan, de Gibson, direção de João Bethencourt, com a companhia de Suzana Freyre.

Hoje, às 18h 15m, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a conferência de Lady Wallinger, intitulada Some Notes on The Interaction Between English Dramas And Public Opinion.

Filmes de hoje

- Doris Day, Rex Harrison, John Gavin. Imp. até 14 anos. Horário: 13h 20m - 15h 30m - 17h 40m - 19h 30m - 22h.
AL CAPONE - Eskye-Tijuca, Imperator. Brasília, Irls, Guaracy, Brasil (Castax), Azul (Nileópolis), S. João de Meriti, Ramos e Santa Cecilia. Apresentação americana. Drama de gangsters. Direção de Richard Wilson. Com Rod Steiger, Fay Spain, James Gregory. Imp. até 15 anos. Horário: 14h - 16h - 18h - 20h - 22h.
EXPRESSO BONGO - Metro Párcio, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax (Ipanema), Párcio Higienópolis, Ricamar, Melo (Penha), - Produção americana. Comédia musical. Direção da Val Guest. Com Lawrence Harvey, Sylvia Syme, Yolande Donlan. Imp. até 18 anos. Horário: 14h - 16h - 18h - 20h - 22h.
O HOMEM QUE ENGANOU O MUNDO - Rex América, M. Castelo, M. Borda. Drama de guerra inglês. Com John Mills, Cecil Parker. Imp. até 10 anos. Horário: 14h - 16h - 18h - 20h - 22h.
HORRORES DO MUSEU NEGRO - São Luis, Odéon, S. José, Santa Alice, Madrid, S. Pedro e Alca. - Produção americana em cores. Drama de horror. Direção de Arthur Crabtree. Com Michael Gough, June Cunningham Curran. Imp. até 10 anos. Horário: 14h - 16h - 18h - 20h - 22h.
SPARTACUS - Bruni (Fiamengo). Produção americana em cores. Drama pseudo-histórico. Com Kirk Douglas, Lawrence Olivier, Jean Simmons, Charles Laughton, Peter Ustinov, John Gavin, Tony Curtis. Direção de Stanley Kubrick. Imp. até 14 anos. Horário: 12h - 16h - 20h - 22h.
VERMELHO E NEGRO - Palasandú. - Produção francesa em technicolor. Baseado na obra de Stendhal. - Direção de Cláudio Autan-Lara. Com Gérard Philipe, Danielle Darrieux. Imp. até 18 anos. Horário: 12h - 14h 30m - 17h - 19h 30m - 22h.

Música

Teclado Renzo Massarani

Houve quem afirmasse ter o Sr. Mário Pedrosa, Secretário-Geral do Conselho Nacional de Cultura, confirmado que a Comissão Nacional de Música é meramente consultiva, tendo sido falsificada a assinatura de seu chefe, para o falecimento de atribuições entre aquela comissão e o movimento Serviço Nacional de Música. Ocorre ser a Comissão Nacional de Música órgão básico do Conselho Nacional de Cultura, e não ter função, além de consultiva, planejadora, incumbida de contatos com as entidades musicais de todo o País, podendo tomar iniciativas nos termos do Decreto 39.205/61, que criou o Conselho, e mesmo de tomar medidas de estímulo para realizações ino-cu-mecânicas de música nacional, podendo, para isso, editar discos nos termos do parágrafo 2º do art. 5º do Decreto 59.928, de 8/7/61. Além disso, esse órgão está investido de capacidade realizadora por intermédio do seu Presidente, que integra o conselho deliberativo do Conselho Nacional de Cultura, que é o órgão realizador por excelência, e de cúpula em todo o território nacional, com referência à arte e à cultura brasileiras.

Num mesmo radiocorredor, Vila-Lobos é programado três vezes: a) O Conjunto de Sopros e Mito tocou Quarteto Para Flauta, Oboé, Clarinete e Fagote; b) Tucciari, Guanieri, Gandini e Mossell cantaram e tocaram Poema da Criança à Sua Mãe; c) o maestro Gracis regerá Bachianas Brasileiras n.º 4. Anunciando esta obra N.C. publica uma foto de Ilustre representante em Heitor Vila-Lobos nascido no Rio, em 1887, e desaparecido há dois anos - cuja obra, muito vasta, encontra vários elementos no folclore brasileiro, com suas harmonias exóticas e os ritmos empolgantes; mesmo se pensando nas fontes da música indígena, Vila-Lobos se

Pecas em cartaz

- BÓLO - Tel. 37-3122 - Inimigos últimos. Comédia de Barillet e Grédy. Com Aurimar Rocha, Nicete Bruno, Maria Estremeria e outros. Horário: às 21 h diariamente. Vespérais às 16 h e 18 h, nos sábados, domingos, feriados e quintas-feiras.
DULCINA - Tel. 32-5877 - Surriso de Pedro, de Pedro Bloch, com Henriette Morineau. Horário: às 21 h. Vesp. aos sábados, domingos, quintas-feiras e feriados, às 16 h.
JAIRDEL - Tel. 27-8712 - Leitão Nupelal - Com Dercel Gonçalves e sua Cia. - Horário: às 20 h 30 m e 22 h 30 m.
GINASTICO - Tel. 42-4211 - O Beijo no Asfalto, de Nelson Rodrigues. Dir. Fernando Torres. Cenário: Gianni Ratto. Horário: às 21 h, diariamente. - Vesp. aos sábados, dom. e quintas-feiras, às 16 horas.
MESCLA - Tel. 23-7622 - Arsenico e Alface. Cia. Tônia. - Cell-Autran. As 21 h, diariamente.
NACIONAL DE COMÉDIAS - Av. Rio Branco. (Ao lado do Cinec) - Casar ou Experimentar?, de Lawrence Roman. As 21 horas, diariamente. Vesp. às 16 h, nos domingos.
O TABLADO - Av. Linneu de Paula Machado, 798. Tel.: 24-4353 - Maraquinhos Fru-Fru, de Maria Clara Machado - Ana Adão-dos e aos domingos às 15 h 30 m e 17 h.
RECREIO - Rua Pedro I, 11 - Tel.: 22-8164 - O Diabo que a Carreque... lá pra Casa, de Valdir Pinto e Roberto Ruiz. As 20 h e 22 h.
RIVAL - Tel.: 22-2721 - Entre Pernas e Curtas - Show de Games Leal. Com Vileta Ferra, Spina, Tírrides, Rosemarie Sull-cup. As 20 e 22 h.
TEATRO DA BRACA - Telefone 37-3709 - Felisberto do Café - Comédia de Gastão Tozé-ro. Com Teresa Raquel, Valdir Maia e outros. - Horário: às 21 h 30 m.
TEATRO JOVEM - Telefone 26-0220 - Praia de Botafogo, 522 - Anconee em Irkutsk. De Alexei Arbuzov. Dir. Kieker Santos.

- CONTINENTAL - Canal 9
12h 03m - Manchete do Dia
12h 10m - Os Rios Comandam
12h 53m - Cortina Musical
12h 58m - TV de Brinquedo
13h 28m - Ester de Abreu
13h 47m - Teleporté Continental
19h 03m - Estória da História
19h 12m - Videorama
20h 31m - 5 Minutos de Saúde
20h 31m - Confidências de Vera Lúcia
21h 16m - Atualidades
21h 25m - Teleatlas Gargom
22h 25m - Interdição
22h 35m - Teletema
22h 35m - A Verdade Voa com a NAB
22h 28m - Variedades

Rádio Jornal do Brasil (PRF-1)

- PROGRAMAÇÃO PARA HOJE:
4h 25m - Informativo Agrícola
6h 30m - JORNAL DO BRASIL no Estado do Rio
7h 55m - 12h 30 - 19h - 21h
53m - JORNAL DO BRASIL Informa
19h 05m - Programa Monsthor Henrique Magalhães
A partir das 15h 55m, de 30 em 30 minutos: Em Dia com o Mundo.
Depois de cada número musical, informações de Utilidade Pública.

HOJE REX AMERICA... o Homem que enganou o mundo... a feia de Renda Negra... HOJE REX AMERICA... a feia de Renda Negra... HOJE REX AMERICA... a feia de Renda Negra...

ATLANTIDA Um Sucesso Mundial! RAYMOND LOYER... OS BANDEIRANTES... CENSURA LIVRE... ATLANTIDA - MANTO...



WALTER FIRMO

MULHER DESPACHADA É PERÁCIA, QUE COMANDA MOTORISTAS NA "RAÇA"

Um anúncio que pedia moças para preencher vagas de trocadores em linhas de ônibus, durante a guerra, levou D. Perácia a seu primeiro emprego e a tomar gosto em lidar com passageiros e choferes. D. Olivia estava sôzinha, pois se separara do marido, o famoso jogador Perácio, e precisava de meios para se sustentar e a seu filho, hoje já criado e com 23 anos.

Terminada a guerra, as moças foram dispensadas, mas Olivia, que já ganhara o apelido de Perácia — dado por Zizinho — sentiu que não poderia trabalhar em outra atividade. Falou com choferes seus amigos e foi substituída, a título precário, um despachante de ônibus no Engenho de Dentro. Em uma semana Perácia provou que era talhada para o serviço — tinha mais energia que o titular do posto, e depois de um grito seu não havia motorista que permanecesse no ponto.

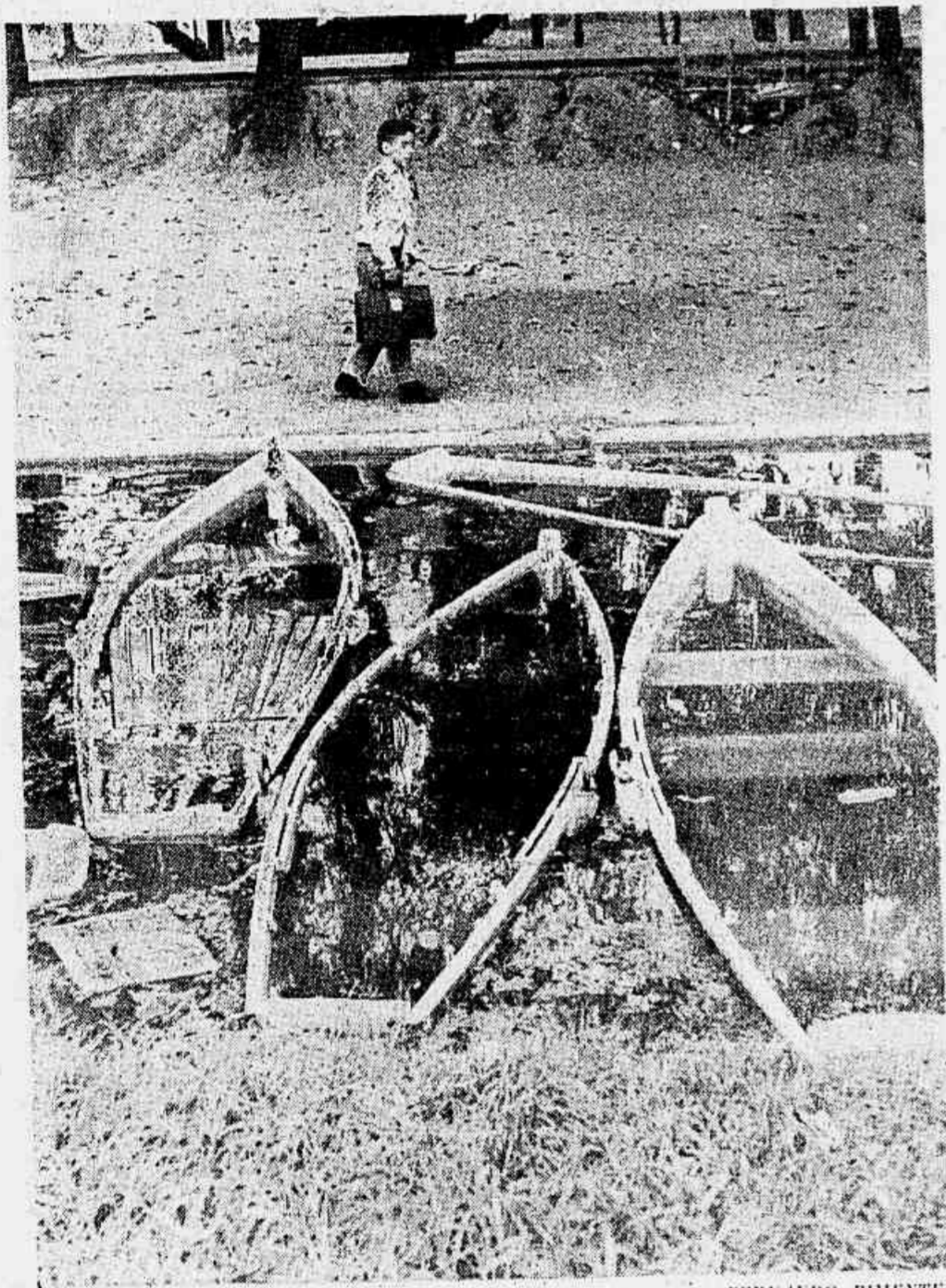
O sucesso de Perácia foi tal, que ela passou a ser uma espécie de amansadora de pontos. Onde existisse uma terminal de ônibus ou lotações em que os motoristas não respeitavam a ordem, era bastante chamar a Perácia, que resolvia qualquer questão, no ber-

ro ou no braço. E assim foi passando, de ponto em ponto, até chegar ao Largo da Penha, onde lhe ofereceram a condição excepcional de Cr\$ 20 por viagem de cada lotação.

Saia e blusa cáqui, gravata preta, um bom conhecimento de máquinas de carros e de psicologia de seus motoristas fazem de Perácia — com 43 anos, 1m65cm de altura e 90 quilos — a figura mais popular entre os choferes da Penha. Namora uma vez outra — sempre com choferes — mas prefere viver sôzinha, na paz de sua casa em Mesquita e de seu aparelho de televisão.

Certa vez, Perácia foi assaltada por um crioulo forte, quando contava sua fêria. Tapa de cá, tapa de lá, um golpe baixo, e eis que o crioulo foi derrubado e preso, tendo que passar uma temporada no Hospital Getúlio Vargas.

Apesar de ter algum dinheiro guardado, Perácia confessa que não pretende ausentar-se tão cedo e espera continuar durante muito tempo no seu horário de 3 da manhã ao meio-dia, pois acha que lucrará muito na troca do shampoo pelo óleo 30 e do Chanel pela gasolina azul.



FERNANDO PIMENTEL

o n d e o R I O é m a i s C A R I O C A

Vera Pereira
Amaury Monteiro
Sérgio Noronha

Ovos na base do vale quanto pesa seria um negócio de arrumação

O Secretário da Comissão Nacional de Avicultura, no evidente propósito de melhorar a qualidade dos produtos que lhe são competentes, resolveu que um bom ovo tem mais valor pelo seu peso, do que pela unidade ou dúzia. Daí, apresentou a idéia de que os comerciantes passassem a vendê-lo, a peso, estipulando-lhe o preço segundo a maior ou menor subida da balança.

Dêsse modo, acredita o Secretário que haveria mais interesse por parte dos granjeiros em obter galinhas poedeiras de ovos maiores. Tal idéia já bem demonstra sua falta de erudição sobre galináceos, pois até hoje, nem que se fizesse uma seleção rigorosa dos pares, não se conseguiu limitar a liberdade das galinhas de pôr os ovos do

tamanho que melhor lhes aprouvesse.

Na opinião do Sr. Idalvo Martins, presidente da Cooperativa de Avicultores de Benfica, e um dos maiores entendidos em ovos na Cidade, a medida não vai pegar mesmo, porque causará muita confusão e muito bate-boca na hora da medição, pois se cada homem — principalmente um comerciante de feira carioca, dispoñdo de balanças tão sensíveis às menores fraudes — é sempre a medida de todas as coisas, quanto mais de um minúsculo ovo. Se um feirante já se arranja muito bem com o peso de uma abóbora — que aumenta e diminui segundo a necessidade de sua renda diária — quanto mais não faria com uma dúzia de ovos, cuja fraude por unidade seria muito menos evidente.

Praça da Bandeira vai diminuir, mas ganhará um jardim

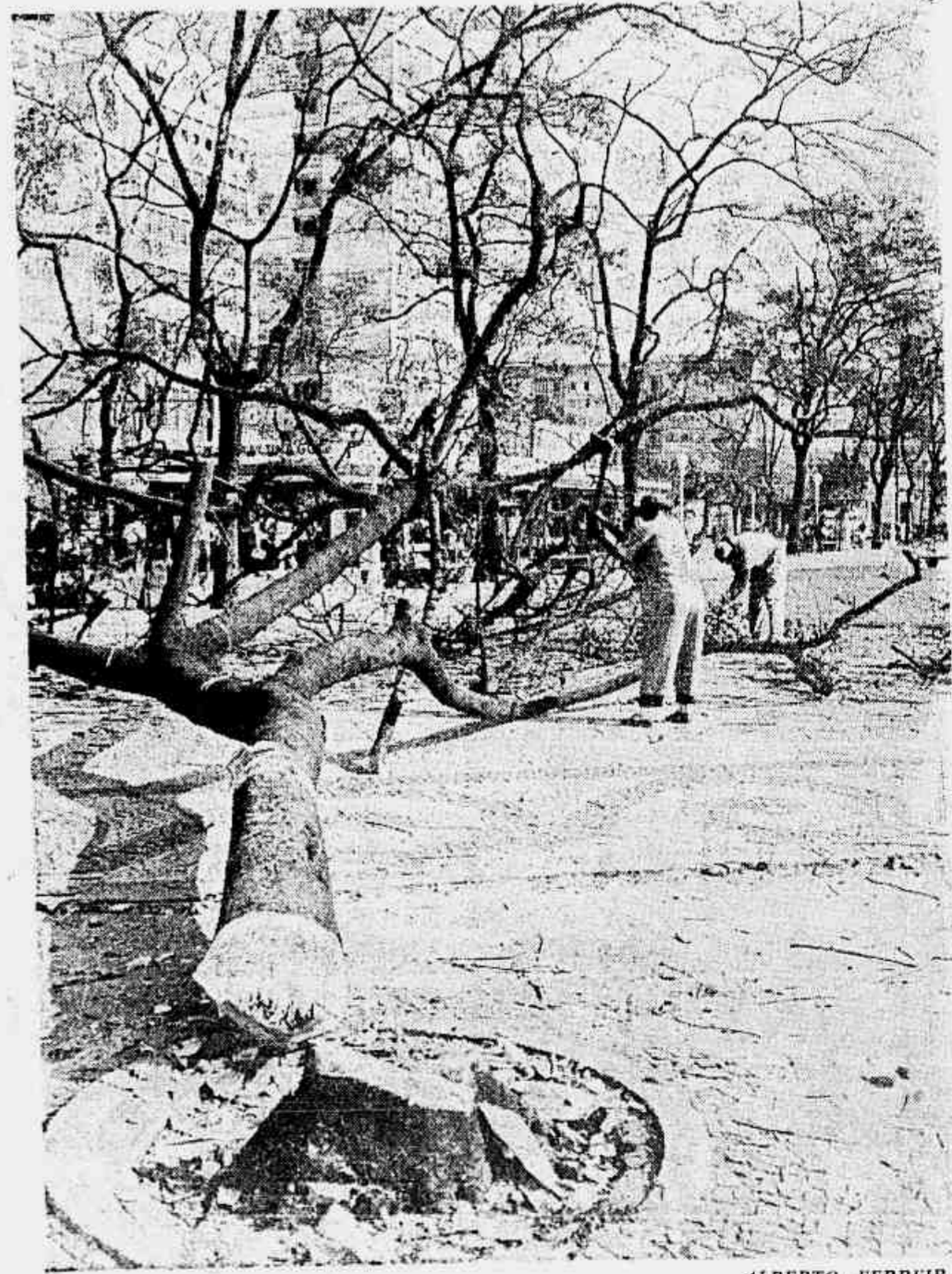
Para que se erga a segunda parte da Avenida Radial Oeste, a SURSAN está desde a semana passada realizando obras na Praça da Bandeira, que deverá ceder uma parte bem grande de sua área em troca da facilidade de ligação do Centro com a Avenida Maracanã. Pelo jeito, a Praça da Bandeira vai acabar, porque a quarta parte restante será reformada e tomará, nos próximos 20 dias, aspecto inteiramente novo.

Apesar de as obras já terem começado, apenas na

tarde de ontem o carloca sentiu a iminência de término de uma das praças mais movimentadas e tradicionais do Rio: foi quando os funcionários do Departamento de Parques e da SURSAN vieram com machados e guindastes derrubar as velhas árvores que circundam a praça.

Afirmam os responsáveis pela obra — quase como em um consólio — que a Praça da Bandeira somente irá lucrar com as modificações. Embora surja, depois de terminados os trabalhos, com

aparência diferente, será até mais bonita, pois estão tratando de urbanizá-la com bom gosto. Construirão um jardim novo e farão serviços de drenagem e saneamento, com a colocação de 5 novas galerias, que permitirão o escoamento dos acúmulos de água, frequentes em toda a sua extensão, após um dia de chuva. As árvores que estão sendo agora retiradas, voltarão, portanto, ao antigo posto, dentro dos próximos dias, rodeando um moderno e inesperado jardim na Praça da Bandeira.



ALBERTO FERREIRA

Da portaria contra gazeteiros, quem lucra é a Quinta

TURISMO NÃO PUXA BRASA

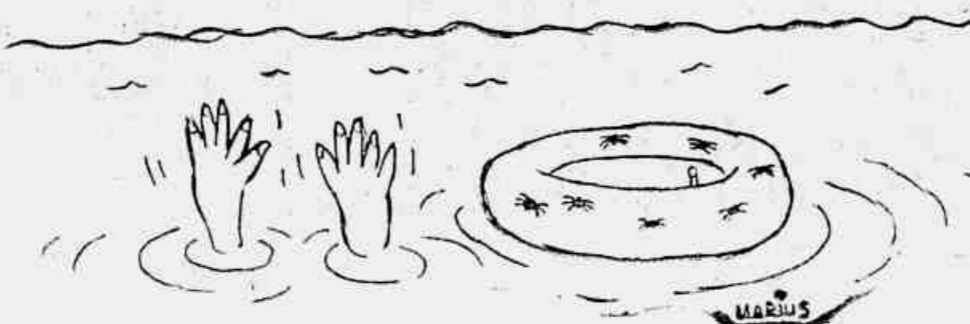
A portaria do Juiz Alberto de Gusmão dispondo sobre a frequência de menores de 13 anos nas casas de diversões no horário das 12 às 17 horas dizia que seus fins úteis eram óbvios. E para o exato cumprimento da medida foram até deslocados todos os seus 600 fiscais e ainda solicitada a colaboração das autoridades policiais.

Entretanto, não seria em virtude de uma simples portaria que os meninos e meninas em idade escolar deixariam de fazer suas gazetas, costume tradicional entre as famílias cariocas e mesmo de outras cidades do mundo. Por isso, não podendo frequentar os cinemas, os teatros e auditórios de rádio, durante o horário de aula de

algum professor muito maçante, os meninos redescobriram a velha e abandonada Quinta da Boa Vista, refúgio de apenas pequeno número de gazeteiros, até há algumas semanas atrás.

Atualmente, a frequência das tardes na Quinta cresceu muito e o comércio de aluguel de bancas teve tamanha prosperidade durante a semana. Isso porque as autoridades e os 600 fiscais de menores estão muito preocupados com os cinemas, os teatros e os auditórios de rádio e televisão. Não era mal que alguns dos representantes do Juizado de Menores desse um pulo à antiga casa do Imperador, pelo menos muitos deles matariam as saudades de seus tempos de colegiais.

O Departamento de Turismo do Estado da Guanabara bem que podia ser mais carioca, puxando brasa para a nossa sardinha, pois suas vitrinas — tanto as da Rua México como a da Rua Araújo Porto Alegre — não promovem um cenário sequer do Rio: falam da barragem de Três Marias, de Iniole e de um país vizinho. O Sr. Vitor Boucas, Diretor do Departamento, precisa chamar seus public-relations às falas.



ALUGUEIS

CENTRO

ALUGUEIS vagas com cama e mesa. Preço 3.700,00. Rua... CENTRO - Aluga-se vaga com...

ALUGUEIS vagas com cama e mesa. Preço 3.700,00. Rua... CENTRO - Aluga-se vaga com...

ALUGUEIS vagas com cama e mesa. Preço 3.700,00. Rua... CENTRO - Aluga-se vaga com...

ALUGUEIS vagas com cama e mesa. Preço 3.700,00. Rua... CENTRO - Aluga-se vaga com...

ALUGUEIS vagas com cama e mesa. Preço 3.700,00. Rua... CENTRO - Aluga-se vaga com...

ALUGUEIS vagas com cama e mesa. Preço 3.700,00. Rua... CENTRO - Aluga-se vaga com...

ALUGUEIS vagas com cama e mesa. Preço 3.700,00. Rua... CENTRO - Aluga-se vaga com...

ALUGUEIS vagas com cama e mesa. Preço 3.700,00. Rua... CENTRO - Aluga-se vaga com...

ALUGUEIS vagas com cama e mesa. Preço 3.700,00. Rua... CENTRO - Aluga-se vaga com...

ALUGUEIS vagas com cama e mesa. Preço 3.700,00. Rua... CENTRO - Aluga-se vaga com...

ALUGUEIS vagas com cama e mesa. Preço 3.700,00. Rua... CENTRO - Aluga-se vaga com...

ALUGUEIS vagas com cama e mesa. Preço 3.700,00. Rua... CENTRO - Aluga-se vaga com...

ALUGUEIS vagas com cama e mesa. Preço 3.700,00. Rua... CENTRO - Aluga-se vaga com...

ALUGUEIS

CENTRO

ALUGUEIS

CENTRO

ALUGUEIS

CENTRO

ALUGUEIS

CENTRO

ALUGUEIS

CENTRO

ALUGUEIS

CENTRO

ALUGUEIS

RECLAMAÇÃO de uma copel... COZINHEIRA - Precisa-se de uma copel para trabalhar em fábrica de roupas... COZINHEIRA - Precisa-se de uma copel para trabalhar em fábrica de roupas...

COZINHEIRA - Precisa-se de uma copel para trabalhar em fábrica de roupas... COZINHEIRA - Precisa-se de uma copel para trabalhar em fábrica de roupas...

COZINHEIRA - Precisa-se de uma copel para trabalhar em fábrica de roupas... COZINHEIRA - Precisa-se de uma copel para trabalhar em fábrica de roupas...

COZINHEIRA - Precisa-se de uma copel para trabalhar em fábrica de roupas... COZINHEIRA - Precisa-se de uma copel para trabalhar em fábrica de roupas...

COZINHEIRA - Precisa-se de uma copel para trabalhar em fábrica de roupas... COZINHEIRA - Precisa-se de uma copel para trabalhar em fábrica de roupas...

COZINHEIRA - Precisa-se de uma copel para trabalhar em fábrica de roupas... COZINHEIRA - Precisa-se de uma copel para trabalhar em fábrica de roupas...

COZINHEIRA - Precisa-se de uma copel para trabalhar em fábrica de roupas... COZINHEIRA - Precisa-se de uma copel para trabalhar em fábrica de roupas...

COZINHEIRA - Precisa-se de uma copel para trabalhar em fábrica de roupas... COZINHEIRA - Precisa-se de uma copel para trabalhar em fábrica de roupas...

COZINHEIRA - Precisa-se de uma copel para trabalhar em fábrica de roupas... COZINHEIRA - Precisa-se de uma copel para trabalhar em fábrica de roupas...

COZINHEIRA - Precisa-se de uma copel para trabalhar em fábrica de roupas... COZINHEIRA - Precisa-se de uma copel para trabalhar em fábrica de roupas...

COZINHEIRA - Precisa-se de uma copel para trabalhar em fábrica de roupas... COZINHEIRA - Precisa-se de uma copel para trabalhar em fábrica de roupas...

COZINHEIRA - Precisa-se de uma copel para trabalhar em fábrica de roupas... COZINHEIRA - Precisa-se de uma copel para trabalhar em fábrica de roupas...

COZINHEIRA - Precisa-se de uma copel para trabalhar em fábrica de roupas... COZINHEIRA - Precisa-se de uma copel para trabalhar em fábrica de roupas...

COZINHEIRA - Precisa-se de uma copel para trabalhar em fábrica de roupas... COZINHEIRA - Precisa-se de uma copel para trabalhar em fábrica de roupas...

Imobiliária Lins de Vasconcelos advertisement with contact information: Av. Rio Branco, 131 - 14.º andar - Tel. 31-0050 (rede Int.)

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

AUTOMÓVEIS - Compro de qualquer ano, marca e em qualquer estado. Você a local qualqu hora. Preço a vista. Tel. 48-8446 - Lucas.

CITROEN 51, 52, etc. novo. Cor, 4 cilindros, copas trapezoidais. Austin A-40, 49, 6 cil., em ótimo estado, com rádio, for. pint. mec. etc. novos. Preço 1.850.000. F. B. Xavier, 342, Maracana.

DODGE 1955 - Venda-se Utility Kingsway, mecânico em ótimo estado, com rádio, for. pint. mec. etc. novos. Preço 1.850.000. F. B. Xavier, 342, Maracana.

JEEP 1960 - Preço à vista Cr\$ 480.000,00. Venda-se e trocar na Rua Cândido Mendes, 148, ap. 110, das 9 às 12 horas.

PICK-UP 31 Chevrolet, vendido e matado, com motor novo, toda prova, ter pneu de caminhões. Preço 7.000.000. Rua Bambina 65. F. Xavier, 342, Maracana.

AGÊNCIA BRASÍLIA - PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO. 1961 - CHEVROLET, 4 portas, OK, mecânico. 1961 - MERCEDES-BENZ 220 e 220 E hid. 1960 - CHEVROLET Impala, 4 p., 0 km. 1959 - RURAL WILLYS, último estado. 1958 - VOLKSWAGEN, em ótimo estado. 1957 - CHEVROLET Bel-Air, 4 p., 61. est. 1956 - FORD Vitória, 4 portas. 1955 - OLDSMOBILE 88. 1953 - CADILLAC, estado de novo. 1951 - FORD, sedan, 2 portas.

ALUGAR-SE - Kombi e Rural 1961 - Rua Estácio de Sá, 153. Telefones 32-1066 e 32-1405. DRW - Camioneta 1960 ... Cr\$ 350.000. DAUPHINE - 1960 ... Cr\$ 200.000. DAW - Sedan 1960 ... Cr\$ 350.000. SIMCA CHAMBERLAIN 1959 ... Cr\$ 400.000. DAW - Sedan 1959 ... Cr\$ 250.000. FORD F-100 - Camioneta 1959 ... Cr\$ 300.000. IZABELA - JAGUAR (mecânico) 1953 ... Cr\$ 100.000. PACKARD - 1952 ... Cr\$ 400.000. DE SOTO - mecânico, 1952 ... Cr\$ 350.000.

